

O Alimento da Fé

Um Manual Bíblico

RICHARD A. BENNETT já pessoalmente ministrou, nas igrejas, em conferências, e colégios bíblicos especialmente na América, Canadá, Europa e África há mais de 45 anos. Vinte desses anos, as suas lições bíblicas foram regularmente transmitidas para cinco continentes a partir das estações de rádio missionária do Trans World Radio e do Far East Broadcasting Corporation. Através dos ministérios estratégicos Richard e a sua esposa Dorothy sinceramente desejam ajudar as pessoas, a conhecerem o Senhor Jesus Cristo Resuscitado duma maneira mais íntima.

“Para um benefício máximo, o alimento espiritual deve de ser apreciado, apropriado e assimilado. O Dr. Bennett mostra-nos como é que isto é possível.”

Dr. Stephen F. Olford



ISBN 978-0-620-39841-1



9 780620 398411

CROSS CURRENTS INTERNATIONAL MINISTRIES

Bennett

O Alimento da Fé

O Alimento da Fé



*Richard
A. Bennett*

CCIM

Veneração:

A verdadeira veneração é a mente e o coração humilde que se concentram no poderoso Nosso Senhor Jesus Cristo que vive, assim como Ele é revelado na Palavra de Deus. Sempre que isso acontece, existe uma queda íntima diante Dele, tanto num acto de louvor como de submissão.

– *Página 91*

Testemunho:

Os resultados excessivos dum evangelismo efectivo—o transbordamento do Espírito Santo da vida dum crente cheio do Espírito; deste modo revelando-se aos outros a realidade do Cristo que habita nele.

– *Página 116*

Campanha:

Quando ora de acordo com a Palavra de Deus, você ora de acordo com a vontade de Deus. E é a vontade de Deus que você vença o Satanás na sua tentação para descarrilar a sua vida espiritual.

– *Página 93*



A^O Alimento da Fé

www.ccim-media.com



A *O* *Alimento* *da Fé*

Um Manual Bíblico
Linhas gerais para que exista uma
associação consistente com Deus

Richard A. Bennett

Publicado por:
CROSS CURRENTS
INTERNATIONAL MINISTRIES
através do
Rádio Trans Mundial
Caixa Postal 1526
Maputo
Mozambique



Copyright © 2008 Cross Currents International Ministries

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, gravada num sistema de base de dados, ou transmitida por quaisquer outros meios, sem autorização prévia e escrita do Cross Currents International Ministries.

Emitido em Johannesburg, África do Sul

ISBN: 978-0-620-39841-1




Todos os textos das Escrituras são da Bíblia Sagrada, traduzida em Português.
Todas as citações das Escrituras estão em itálico.

A fotografia da capa foi oferecida com a delicadeza de Andrew McKay.



Distribuído por:
Rádio Trans Mundial
Caixa Postal 1526
Maputo
Mozambique





Em nome do Nosso Senhor Jesus Cristo, este livro é dedicado afectuosamente a todos os colaboradores que tão fielmente trabalharam comigo e com a minha mulher no sacerdócio do Evangelho através do Cross Currents International Ministries.

O Alimento da Fé já está imprimido noutras línguas como uma extensão missionária do Cross Currents International Ministries e da International Prison Ministry. Mais traduções e impressões estão pendentes.






Tabela de Conteúdos

Prólogo	11
Prefácio	13
1. Delícias Diárias	21
2. A Cabeça e o Coração	31
<i>A Cabeça</i>	34
<i>O Coração</i>	39
3. Preparação Religiosa	47
<i>Ajoelhe-se</i>	50
<i>Mostre o seu Coração</i>	52
<i>A Minha Perspectiva Celestial</i>	67
<i>O Meu Problema Terreno</i>	73
4. Tempo de Meditação	83
<i>Um Acto de Obediência</i>	86
<i>A Resposta da Fé</i>	89
<i>A Realidade na Veneração</i>	93
<i>Vigilantes ao Adversário</i>	96
5. O Factor Fé	107
6. Hora De Dizer	121
<i>O excesso do Evangelho</i>	126
7. Fruto ou Fogo	135
<i>Páginas Brancas</i>	138
<i>Anos Desperdiçados</i>	140
<i>A Luz Eterna</i>	143
8. Vinde e Jantai	147
Apêndices	167
A. O Estudo Bíblico	167
B. O Tempo de Meditação	168
C. O Guia Diário da Oração	169



Prólogo

É um privilégio recomendar o novo livro do Dr. Richard A. Bennett intitulado *À Procura de Deus*. Este livro é uma continuação merecedora do seu livro anterior *À procura de Deus*. O Homem não pode conhecer Deus sem fé (*Aos Hebreus 11:6*). E ele não pode viver para Deus sem fé (*Aos Romanos 1:17*). Para que isto seja possível a fé deve ser **alimentada** tanto inicialmente (*Aos Romanos 10:17*) como continuamente (*1 Pedro 2:1-3; Aos Hebreus 5:12-14*). O Nosso Senhor Jesus completou a matéria quando Ele declarou, *Nem só do pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus (S. Mateus 4:4)*. Anteriormente Jeremias confirmou o princípio quando ele escreveu, *achando as Tuas palavras, logo as comi, e a Tua palavra foi para mim, o gozo e alegria do meu coração; porque pelo Teu nome me chamo, ó Senhor Deus dos exército (Jeremias 15:16)*.



O ALIMENTO DA FÉ

Para um benefício máximo, *O Alimento da Fé* deve ser **apreciado, apropriado e depois assimilado**. O Dr. Bennett mostra-nos em como este processo se encontra nos nossos tempos de ‘união’ com Deus. Em particular, o oitavo capítulo é muito útil em relação a isto.

Num dia, de humanismo secular, quando o cristão médio, foi levado a pensar que ele pode viver para Deus sem a total **dependência na fé** numa vida íntima com Cristo (*Aos Gálatas 2:20*), um livro como *O Alimento da Fé* é uma mensagem do Céu para todos nós. Que Deus abençoe o sacerdócio deste livro à medida que vai à sua missão.

Dr. Stephen F. Olford



Prefácio

OALIMENTO DA FÉ é realmente uma continuação do livro *À Procura de Deus*, o qual escrevi, quando eu e a minha mulher, estávamos próximo da comemoração do nosso vigésimo quinto aniversário do nosso casamento. Naquela altura, nós queríamos exprimir o nosso agradecimento a Deus, ao escrever, publicar e emitir esta obra anterior da mensagem do Evangelho.

Da primeira edição do livro *À Procura de Deus*, foram imprimidos vinte cinco mil cópias. Desde dessa altura, Deus assim reconheceu e abençoou a nossa simples oferta amorosa que Lhe fizemos, duma maneira muito especial.

Hoje, aproximadamente três milhões de cópias foram distribuídas em todo o mundo em mais de cinquenta línguas, e a procura deste livro continua a crescer dramaticamente. Entre as nossas maiores

O ALIMENTO DA FÉ

alegrias foi de termos tido o conhecimento que muitas pessoas nasceram novamente em muitas partes do mundo como resultado de terem lido este livro.

Mais tarde nós estávamos prestes a celebrar o nosso trigésimo quinto aniversário de casamento! Durante os anos que se passaram, as portas abriram-se para o Evangelho e portanto para a distribuição do livro *À Procura de Deus*, de uma maneira que nós não poderíamos ter imaginado dez anos antes. Consequentemente, nós não poderíamos ter pensado numa outra maneira de expressar o nosso amor e gratidão ao nosso Pai Divino e assim tendo publicado e emitido o livro *O Alimento da Fé*. Apesar que Deus tenha abençoado o livro *À Procura de Deus*, possa Ele também usar este segundo livro para ajudar as muitas pessoas, que estão a descobrir uma nova vida em Cristo, tanto aqui como no resto dos países do mundo.

Contudo, *O Alimento da Fé* não é só uma sequência do livro *À Procura de Deus*. A Dorothy e eu, acreditamos que se tornará numa ajuda vital para todos os crentes que desejam ter uma relação mais íntima com o Nosso Senhor. Foi escrito com uma oração sincera, para que cada pessoa que o venha a ler, também possa encontrar uma ajuda especial e encorajamento no seu ou na sua vida cristã.

O Alimento da Fé na realidade, não está planeado para se ler de uma maneira casual. Nem tão pouco, é para ser lido e depois ser posto de lado. Depois de se ter lido cuidadosamente, deve-se guardar à mão como um manual de referência. Assim como



Prefácio

os princípios deste livro são fielmente aplicados às nossas vidas, nós aprenderemos, como desenvolver um caminho com Deus mais íntimo e consistente.

Muitos de nós consideramos aconselhável ocasionalmente fazer-se um ‘exame médico’. Para fazermos isto, nós investimos dinheiro e um pouco de tempo. O diagnóstico correcto, de qualquer problema físico, e o seu consequente tratamento, dependerá muito nas perguntas que o médico inicialmente fizer. Também é aconselhável que os cristãos tenham ocasionalmente um ‘exame médico’ espiritual. E tudo isto, requer uma honestidade transparente e o investimento de tempo, à medida que nos retiramos para estarmos a sós com Deus! No fim de cada capítulo, algumas perguntas serão sugeridas, como base do seu próprio ‘exame médico espiritual’. Algumas destas perguntas poderão pô-lo um pouco incomfortável. Por favor lembre-se que numa examinação física o lugar onde é mais doloroso de se investigar é geralmente o lugar onde o problema existe!

Ao escrever este livro eu lembrei-me dum incidente que me foi dito, pelo meu amigo, o falecido Dr. J. Edwin Orr, ele disse que um orador de renome, tinha sido convidado a juntar-se a ele assim como também a outros mentores cristãos seleccionados, num encontro importante a nível nacional, o qual foi exclusivamente planeado com o objectivo de oração intercessória. Contudo, o orador anónimo a quem Edwin se referia, graciosamente rejeitou o convite e explicou que ele estava muito ocupado e

O ALIMENTO DA FÉ

que não podia comparecer no encontro de oração. Ao mesmo tempo, ele adicionou um anexo à sua carta de rejeição, na qual ele mencionou que ele tinha uma mensagem muito boa acerca da oração, e que ficaria muito grato de vir pregar em encontros subsequentes! O meu coração está ciente o quão é mais fácil de escrever ou pregar acerca da oração do que na realidade pregar. Portanto, não estou a escrever como um especialista mas como uma pessoa esfomeada a dizer às outras pessoas que estão com fome onde é que poderão encontrar o pão.

A minha mulher Dorothy não só tem sido uma grande encorajadora em eu escrever o livro *O Alimento da Fé*, mas mais importante, ela tem constantemente procurado em guardar e em encorajar o meu tempo a sós com Deus. Como me lembro tão claramente ao ter lido uma das orações do C. T. Studd, a qual antes de ter conhecido a Dorothy, eu também orei. Era uma oração parecida com esta: “Senhor, se tiveres uma mulher reservada para mim, deixa que ela seja uma atijadora vermelha e intensa, que me incite quando eu sou tentado a desistir!” Que privilégio tem sido, em estar casado com tal mulher. Louvado seja o Senhor!

Já fez mais de cinquenta anos, desde que o meu pai em Cristo, o Dr. Stephen Olford, me conduziu ao Salvador, eu sinto-me tão grato, que naquela altura Stephen, também compartilhou comigo, a importância suprema do tempo regular de oração e da leitura bíblica.

Prefácio

Muitos dos pensamentos exprimidos neste livro têm origem na minha reflexão pessoal sobre a Palavra de Deus. Outras verdades têm sido apanhadas aqui e ali de conhecimentos bíblicos de muitos que escolheram em servir a Deus, a quem o Senhor tem posto graciosamente no meu caminho. Embora este homens e mulheres fiéis sejam muito numerosos para os poder identificar no contexto duma publicação pequena e prática tal como esta, por cada um e por todos eu louvo o Senhor.

Agora através da publicação do livro *O Alimento da Fé*, eu posso, em retorno, obedecer à ordem formal que o Paulo deu a Timóteo seu filho na fé: *E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idóneos, para também ensinarem os outros* (*Segunda Epístola de S. Paulo a Timóteo 2:2*).

Embora este livro tenha sido escrito para ajudar os crentes a gozarem uma associação consistente com o Nosso Senhor Jesus haverá aqueles que ao lerem estas páginas que ainda não têm o conhecimento da alegria de terem os pecados perdoados e a segurança maravilhosa de terem uma vida eterna. Se por acaso, for uma destas pessoas, eu sugiro que consulte a sua Bíblia no evangelho de S. João. Ali poderá ler o porquê deste evangelho poder ser tão útil para si: *Estes, porém, foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que crendo, tenhais vida em Seu nome* (*S. João 20:31*).

– R.A.B.



*A^O Alimento
da Fé*



*Oh! Quão doces são as tuas palavras ao meu
paladar! Mais doces do que o mel à minha boca! . . .
Pelo que amo os teus mandamentos, mais do que o
ouro, e ainda mais do que o ouro fino!*

Salmo 119:103, 127

Delícias Diárias

Há relativamente pouco tempo, uma graciosa senhora cristã, pediu seriamente: “Por favor, ore para que eu possa ter uma relação mais íntima com o Senhor”. Sim, existem diferentes graus de intimidade numa relação interpessoal. E isso é um facto particularmente para os cristãos na sua relação com o Nosso Senhor Jesus Cristo.

Até nas relações humanas, a verdadeira comunhão dos laços emocionais só podem crescer quando forem acompanhados por uma mistura de vontades; uma partilhação de sistemas de valores; um prazer de interesses comuns; uma comunicação aberta e honesta e um encontro de mentes.

Por exemplo, eu e a minha mulher Dorothy, recentemente recebemos uma carta que nos trouxe uma alegria tremenda. Era uma carta escrita por dois africanos. A carta dizia: “Ontem nós trouxemos do hospital para casa a bebé Dorothy; assim como a sua homónimo, ela decidiu ser pontual. A bebé Dorothy nasceu sem problemas pesando 3 kg. ou o equivalente

O ALIMENTO DA FÉ

a 6 libras e meia.” Que alegria indescritível para eles e para a sua família.

Como é tão fácil, identificar com a felicidade dos pais orgulhosos quando eles com muita ternura levam o seu recém-nascido para casa. E a alegria continua à medida que a criança cresce. Nós arregalamos os olhos com alegria quando o bebê tenta dar os primeiros risos ou os primeiros passos! Os dedos dos pés tão pequeninos, os joelhos nodosos, o primeiro passinho e depois aquele momento excitante quando nós ouvimos a palavra ‘Papá’ ou ‘mamã’!

Naturalmente um novo bebê, com todo o seu potencial para o crescimento, é um milagre que transcende a compreensão humana. E ainda é mais maravilhoso aquele que acabou de nascer de novo—aquele que deu o primeiro passo na jornada do nascimento pessoal para a maturidade espiritual.

Contudo, infelizmente, a vida nem sempre segue o passo natural desde a alegria do nascimento até à maturidade da idade adulta. Tristemente, na mesma semana que nós recebemos a carta anunciando o nascimento da bebê Dorothy, a minha mulher e eu também soubemos que a filha dos nossos velhos amigos em Cincinnati, em Ohio, de vinte e um anos tinha morrido. Tragicamente, durante os vinte e um anos da sua vida ela nunca desenvolveu do seu estado de infância; tanto mentalmente, fisicamente ou socialmente. Apesar dos seus pais carinhosamente a chamaram Carol Joy (a canção da alegria), quando a Carol faleceu ela ainda era uma bebê—uma bebê de vinte e um anos! A sua capacidade de poder conversar

Delícias Diárias

com os seus pais foi atrofiada. Com uma perspectiva humana, a sua jornada da vida foi drasticamente debilitada.

E assim como a Carol, nunca atingiu a maturidade além da infância, assim, também, muitas pessoas na Igreja, hoje não parece terem desenvolvido para além da infância espiritual. Embora eles tenham sido cristãos por muitos anos, eles nunca cresceram no Senhor. Até agora Deus providenciou alimento espiritual o qual, se for digerido apropriadamente, estimulará o crescimento da vida de todos os filhos de Deus, que de novo nasceram.

A Bíblia é um alimento de Deus para prevenir que a sua vida cristã espiritual seja debilitada. Se tiver que crescer na sua curiosidade espiritual de infância, para a estabilidade espiritual da juventude e finalmente para a maturidade espiritual dum adulto, é imperativo que receba o alimento diário da Palavra de Deus, a Bíblia. E ao ler-se a Bíblia é por Deus intencionado para ser mais do que uma matéria de dever; significa ser-se uma delícia refrescante na vida de cada cristão esfomeado que partilha na comida preparada por Deus.

Sim, a Palavra de Deus será de facto uma fonte de delícias e alegrias constantes que crescem, quando você compreender em como digeri-las como o seu próprio alimento.

Através do profeta Isaías, Deus graciosamente convida a todos aqueles que estão com sede e esfomeados por uma comida espiritual para com Ele jantar na Sua mesa de banquete:

O ALIMENTO DA FÉ

*Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde comprai e comei... Porque é que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente e comei o que é bom, e a vossa alma se **deleite** com a gordura. **Inclinaí os vossos ouvidos**, e vinde a mim; **ouvi**, e a vossa alma viverá... (Isaías 55:1-3).*

Porque muitas pessoas parecem não compreenderem em como elas poderão receber comida para a sua fé à medida que elas lêem a Palavra de Deus directamente, elas acham ser bastante mais fácil ler livros acerca da Bíblia do que ler a própria Bíblia. Este livro que está nas suas mãos não tem a intenção de explicar a Bíblia, mas em vez disso tem o objectivo de encorajá-lo a ler a Bíblia de tal maneira que esta se explicará por si própria! Como resultado você terá uma vida de crescente gozo de uma associação íntima e transparente com o seu Pai Divino.

Eu tenho dito várias vezes às pessoas que começaram recentemente a ler a Bíblia como um alimento para a sua fé:

Leia o que compreende, o mais depressa possível, logo que encontre algo que não compreende. Continue a ler. Muito depressa, você encontrará algo que compreende. Gradualmente, o que compreender ajudá-lo-á a compreender o que não compreendeu!

Delícias Diárias

Isto tem algum significado para si? Noutras palavras nunca desista.

Em todo o mundo—nas salas de aulas, nas salas de conferências, nas bibliotecas—as pessoas digerem informação académica, que lhes providencia muito o ‘alimento da mente’. Se nós, duma maneira igual, nos aproximarmos da Bíblia, meramente como se fosse um livro religioso, tudo o que nós recebermos é simplesmente isso—**fo alimento da mente**. Até agora, a Bíblia avisa-nos que: *O conhecimento enche de orgulho, [mas é o] amor [que] edifica (1 Aos Coríntios 8:1)*.

A não ser que nós compreendamos em como digerir a Palavra de Deus, mesmo tendo o conhecimento da verdade da Bíblia, podemos nos encher do orgulho intelectual, em vez de desenvolver a nossa vida espiritual. Em vez de meramente ganhar sabedoria ou conhecimentos durante o nosso tempo diário passado a sós com o nosso Senhor, nós precisamos de receber alimentos da Sua mesa de banquete que nos providenciará com o **‘alimento da Fé’**.

Num contraste evidente para aqueles que lêem a Bíblia simplesmente como um exercício académico, existem aqueles crentes cheios de alegria que descobriram o segredo de lerem a Palavra de Deus para que esta se torne numa fonte prática e num modo de viver para terem um verdadeiro alimento espiritual nas suas vidas. Estes cristãos estão a viver uma realidade crescente duma associação com Deus e estão no processo de descobrirem a maneira duma veneração genuína e dum serviço produtivo. Para

O ALIMENTO DA FÉ

tais pessoas a dependência de consciência própria, seguirá o caminho para uma consciência de Deus abençoada.

Para nos aproximarmos de Deus, de uma maneira particular e pessoal, todos os dias com uma Bíblia aberta e com um coração aberto, é o privilégio maravilhoso de todos os filhos de Deus nascidos de novo.

A pergunta que deve estar a fazer será esta: Qual é a melhor maneira de se ler a Bíblia, para que esta alimente a minha alma e que me permita crescer no amor e na sabedoria do nosso Senhor Jesus Cristo? O segredo encontra-se, naquilo que nós chamamos de *Tempo de Meditação*—um tempo de união com o Nosso Senhor.

O *Tempo de Meditação* é na realidade uma conversa a dois, com o nosso Deus vivo. Através da Sua Palavra, a Bíblia, Deus fala aos Seus filhos. Em como nós respondemos correctamente e pessoalmente áquilo que Deus nos diz, nós aprenderemos em como orar biblicamente e com uma fé expectante.

Quando eu falo acerca de ‘orar biblicamente’, quero eu dizer, para nós usarmos as mesmas palavras das Escrituras que nós lemos quando nós respondemos ao Nosso Senhor em oração. Orar biblicamente, é gozar uma segurança crescente de orar de acordo com a vontade de Deus.

Como o Espírito Santo faz com que a Palavra de Deus para nós exista, nós usamos essas palavras exactas das Escrituras e as relacionamos com o que nos diz respeito. Orando desta maneira, nós

Delícias Diárias

seremos protegidos das orações estereótipas. Quando nós oramos biblicamente, nós gozaremos de uma associação privilegiada com o Senhor à medida que nós entramos numa compreensão crescente, no que diz respeito às suas preocupações e objectivos para as nossas vidas.

Orar-se na verdade, não é a submissão da vontade de Deus à minha, mas é a submissão da minha vontade à vontade de Deus. Depois de Josué ter milagrosamente conduzido os filhos de Israel através do rio Jordão durante as cheias da primavera, ele encontrou um ‘homem’ desconhecido. Josué sabia que o mandato de Deus para si, em Canã era de conquistar o território e de limpá-lo das práticas pagãs. Portanto, Josué perguntou a este desconhecido, que tinha uma espada na sua mão. *Estás do nosso lado, ou do lado dos nossos adversários?* A resposta estranha que Josué recebeu foi ‘Não!’ ou como a Bíblia NIV traduz, a palavra *Nem dum, nem doutro*. O Josué assumiu, pela resposta dada, por este homem estranho, que ele não estava de nenhum lado. Depois vieram as palavras que clarificaram a resposta dada, pelo desconhecido: *mas venho como o Comandante do exército do Senhor*.

Naquela altura, o Josué reconheceu certamente que em vez de o estranho estar do lado de um dos partidos, o estranho iria controlar! Caíndo sobre o seu rosto, como uma indicação de submissão, o Josué sabia que ele estava na presença do Comandante do exército do Senhor. *Porque o lugar em que estás é santo (Josué 5:13-15)*.

O ALIMENTO DA FÉ

Da mesma maneira, nos nossos próprios momentos de oração, nós não devemos de trazer a nossa própria agenda a Deus e depois pedir-Lhe para que esteja connosco, mas devemos venerar na Sua Divina Presença para nos harmonizar ou afinar aos Seus Planos, aos Seus objectivos e ao Seu poder.

Assim, para orar biblicamente é orar em harmonia com o objectivo e a vontade de Deus. E esta submissão da nossa vontade à Sua vontade pode ser a experiência crescente de cada um de nós à medida que nos alinhamos com a Palavra de Deus sempre que oramos.

Quando, se lê a Bíblia com devoção, com um genuíno desejo de ouvir a Deus, Vocês irei *crescer na graça e conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 S. Pedro 3:18)*.

Como nós observamos, o Isaías declarou que quando nós na realidade intencionamos em ouvir a voz de Deus, então nós na verdade nos deleçiaremos com aquilo que Ele tem a dizer.

Teste Espiritual

1. Há quanto tempo é que eu me tornei um cristão nascido de novo?
2. Será que eu já tive uma associação mais forte com Deus, do que aquela que eu agora tenho?
3. Comparando a minha vida actual com a minha vida de há cinco anos:

Será que eu passo mais tempo a sós com Deus?

Posso distinguir melhor a orientação de Deus, dos meus próprios desejos?



Senhor ensina-me a ouvir.

Os tempos são barulhentos e os meus ouvidos estão confusos com os milhares de sons ásperos que estão continuamente a assaltarem-nos. Dá-me o espírito do menino Samuel, quando ele lhe disse, “Fala para o Seu servo.” Deixa-me ouvir o Senhor falar ao meu coração. Deixa-me acostumar-me ao som da Sua voz, para que o Seu tom possa ser familiar quando o som da terra morrer e o único som será a música da Sua voz. Amém.

A.W. Tozer

A Cabeça e o Coração

Há uns anos, no norte do Quênia, eu e a minha mulher Dorothy, tivemos o privilégio de ensinar a Palavra de Deus a um conjunto de pastores nacionais e às suas mulheres. Para se conseguir chegar a tempo para a reunião da tarde, por volta das 7:00 horas da noite, alguns dos pastores, tinham que sair às quatro horas da manhã. Motivados estritamente pelo seu desejo ardente de aprenderem mais acerca da Bíblia, eles tiveram que caminhar durante tanto tempo, fazendo uma tediosa viagem, debaixo dum sol equatorial ardente que tanto devastou as suas terras causando a seca e a fome.

Foi um choque para nós, quando soubemos que cerca de 60 a 70 por cento desses pastores nacionais, não possuíam uma Bíblia. Mesmo que muitos destes dirigentes dedicados se tivessem convertido recentemente, talvez nos últimos dois a três anos, os seus testemunhos brilhantes entre as suas próprias comunidades foi usado por Deus, para fundar muitas igrejas pequenas na floresta Africana.

O ALIMENTO DA FÉ

No princípio da nossa conferência, nós demos uma Bíblia a cada um destes pastores. Depois, nós prosseguimos com vários dias de instrução. O meu tema, foi este: “Agora que vocês, têm uma Bíblia nas vossas **mãos**, vocês não terão bençãos até que vocês a tenham nas vossas **cabeças**! Mesmo isso, não vos trará as bençãos completas que Deus pretende dar-vos. Sómente quando a Bíblia começar a viver como sendo a Palavra de Deus nos vossos **corações** esta conferência se tornará numa bênção duradoura. É imperativo que aprendam em como passarem a Bíblia das vossas mãos para as vossas cabeças e das vossas cabeças para os vossos corações.”

Recentemente, eu vi a casa onde eu vivi, na Inglaterra, quando me converti a Cristo, na fase adiantada da minha adolescência. Não longe da minha casa ficava um poste, debaixo do qual, um rapaz de quatorze anos, Bob Flint também recebeu a Cristo. Bob's conversion dramatically changed his entire life. A conversão do Bob, dramaticamente mudou a sua vida. Porque ele já tinha terminado a sua vida escolar, e ele já trabalhava como um operário de construção, naquela altura da sua vida claro que o Bob, não era um académico!

Pouco depois do Bob se ter convertido a Cristo, eu consegui convencê-lo a ler a Bíblia todos os dias, antes dele começar a trabalhar. Mesmo que ele nunca tenha tido experiências prévias acerca da igreja, o Bob, depressa aprendeu em como alimentar a sua vida espiritual pessoal e de actuação recíproca com

A Cabeça e o Coração

a Palavra de Deus começando a ter um *Tempo de Meditação* diária.

Então não foi de admirar, que aos dezassete anos, o Bob, tendo-se matriculado num curso da Bíblia por correspondência, teve notas muito elevadas na matéria sobre o livro de Daniel. Mais tarde, fiquei muito feliz, ao saber que ele foi incorporado no exército militar aos dezoito anos, continuando com o seu fervor a Deus. De facto durante as suas oito semanas no ‘acampamento militar’ ele pessoalmente orou com cada um dos dezassete soldados nas suas barracas, à medida que eles se convertiam a Cristo. E depois quando ele terminou o seu serviço militar, Bob foi chamado para começar a sua aprendizagem missionária. Quando ele se encontrava na sua última missão na Alemanha, o avião militar, onde ele viajava, caiu, e o Bob foi chamado a casa para estar com o Seu Senhor.

Perto do local onde o avião se despenhou, pedaços do Evangelho caídos do saco do Bob, estavam espalhados por toda a região rural alemã. Certamente, a Palavra de Deus avançou das mãos do Bob, para a sua cabeça e depois da sua cabeça ou mente para o seu coração e finalmente do seu coração para os corações dos outros. E quando o Bob morreu ele na verdade foi chamado da vida terrena, duma relação totalmente limitada ao seu Senhor, para ter uma maravilhosa associação com o Senhor na presença de Deus!

O ALIMENTO DA FÉ

Como o Bob, muitas pessoas, têm acesso ao estudo formal dos recursos e da aprendizagem da Bíblia, o qual os pode encorajar no seus caminhos cristãos.

E ao contrário daqueles ansiosos pastores africanos, a maior parte das pessoas não têm que andar cerca de quinze horas debaixo do sol equatorial abrasador para ouvir a Palavra de Deus a ser ensinada. Mas quaisquer que sejam as nossas circunstâncias, nós todos devemos de saber em como transformar—sim, **transformar**—o conhecimento da Bíblia numa experiência do coração.

Pessoalmente, eu agradeço a Nosso Senhor, que tão cedo na minha vida cristã, Ele mostrou-me a diferença entre um estudo formal bíblico e o *Tempo de Meditação*. Embora o envolvimento de ambos da cabeça e do coração sejam vitais na nossa aproximação à Palavra de Deus, é importante compreender-se que o conhecimento da cabeça ou da mente sem a entrega do coração não conduzirá ao crescimento espiritual.

A CABEÇA

O Estudo Bíblico: o seu objectivo e os seus problemas.

*Procura apresentar-te a Deus, aprovado como obreiro que não tem que se envergonhar; que maneja bem a palavra da verdade (Segunda Epístola de S. Paulo a Timóteo 2:15). Para se **estudar** a Bíblia formalmente, e por esse meio se tornar familiarizado com o seu conteúdo, é em si*

A Cabeça e o Coração

bastante excitante e é um investimento necessário do tempo de todo o cristão. Sempre que possível, tome plena vantagem dos serviços e dos ensinamentos dum pastor que se dedica a Deus ou dum professor da Bíblia e deixe que comentários bíblicos que estão ao alcance, que o ajudem a tornar-se mentalmente familiar com a Palavra de Deus. Tal informação o ajudará grandemente quando se afastar para ter o seu *Tempo de Meditação* privado.

Depois de tudo, os pastores são parte da oferta de Deus à Sua igreja. O supremo sacerdócio dum pastor é de ensinar aos crentes o conteúdo, o contexto e as circunstâncias dos vários livros da Bíblia, livro por livro e capítulo por capítulo. A partir daquela armação, um pastor deve de influenciar a prática à sua congregação de virem a ter uma vida dedicada a Deus e de terem um estado de contentamento íntimo e de se preocuparem pelas almas que se encontram mortas.

Eu tenho diante de mim, o registo de cinco aulas as quais foram dadas por tal pastor. Já há alguns anos, o Pastor William Still deu estas aulas a uma Conferência entre-universidades de estudantes de Teologia. Depois de mais de quarenta e cinco anos de sacerdócio numa única igreja em Aberdeen, na Escócia, o seu sacerdócio ainda estava vibrante e vital como sempre. E, sem questões o seu sacerdócio pastoral alcançou para além da igreja na Escócia. Ainda hoje, existe um pequeno exército de convertidos e muitos outros que foram influenciados

O ALIMENTO DA FÉ

pelos seus ensinamentos e pelas suas orações estão servindo a Cristo literalmente por todo o mundo. Nas suas lições aos seus alunos entre universidades o pastor Still disse:

O pastor é chamado para alimentar as ovelhas, mesmo que as ovelhas não queiram comer. Ele definitivamente não se vai tornar num anfitrião de cabras. Deixe as cabras entreterem as cabras e deixe-as ficar na terra das cabras. Você certamente não modificará as cabras em ovelhas ao favorecer as cabras O dever pastoral mais produtivo é de ajudar todas as espécies de ovelhas a viverem juntas, e mostrar-lhes em como viverem num mundo entre cabras sem se tornarem como cabras.

Quando se nasce novamente, é muito importante que se faça parte duma igreja onde se possa ser abençoado através de tal sacerdócio fiel.

Infelizmente, alguns de vós que estão lendo este livro, talvez não tenham acesso a este tipo de instrução pastoral. Contudo, ainda que você seja tão privilegiado que tenha a ajuda dum professor pastor fiel e que tenha o acesso aos comentários Bíblicos, deve estar sempre atento aos perigos sempre presentes de tentar deixar aquilo que aprendeu na sua mente, substituir a comida espiritual que Deus deseja dar-lhe no seu *Tempo de Meditação* que possa ter diariamente.

A Cabeça e o Coração

Não, nós devemos de realizar que nem o conhecimento da Bíblia que nós adquirimos dum professor pastor fiel, nem sequer a compreensão que nós ganhamos do nosso estudo intelectual da Palavra de Deus, possa tomar o lugar da comida espiritual a qual o Espírito Santo administra nos nossos corações e nas nossas vidas à medida que nós nos juntamos a Ele, naquele especial *Tempo de Meditação*.

Com certeza, assim como um professor de Bíblia não é um substituto para um *Tempo de Meditação* pessoal, assim também, tendo um *Tempo de Meditação* pessoal não é desculpa, para descuidarem-se das oportunidades que Deus nos dá para estudar a Sua Palavra e de falharem em tornarem-se parte do sacerdócio duma igreja que acredita na Bíblia.

Quaisquer que sejam as circunstâncias, as sugestões seguintes talvez o possam ajudar a desenvolver um método mais recompensado dum estudo bíblico convencional.

Há muito tempo, Myles Coverdale sugeriu estas questões para serem usadas para facilitar um **estudo** útil da Palavra de Deus. Isto é uma parafrase daquilo que ele escreveu:

Irá ajudá-lo bastante a compreender as Escrituras, se observar não só aquilo que é falado ou escrito mas também:

De quem é que o episódio fala?

Para quem é dirigido este episódio?

O ALIMENTO DA FÉ

Quais são as palavras específicas que o escritor usa?

Em que altura é que este episódio foi escrito?

De onde vem este episódio?

Com que objectivo é que foi escrito este episódio?

Qual foi a situação para que este episódio foi escrito?

Como é que o episódio se relaciona com aquilo que está escrito antes e o que está escrito a seguir?

Quando se habituar a responder naturalmente a tais perguntas no seu estudo Bíblico convencional (usando uma referência marginal da Bíblia, sempre que possível), desenvolverá uma emoção à maravilhosa e de grande valor da verdade que harmoniza por toda a Bíblia. Gradualmente, ficará fascinado com a revelação do panorama profético contido na revelação de Deus, algumas das partes já foram realizadas e algumas ainda estão por se realizar.

Também será bastante abençoado à medida que os seus olhos se abrirem gradualmente e maravilhosamente para o seu Deus eterno. O Seu lugar na história; a Sua doutrina de salvação; a Sua vinda ao mundo na pessoa do Nosso Senhor Jesus Cristo. E as Suas instruções pormenorizadas para os Cristãos com você e eu, até a este momento. Tal

A Cabeça e o Coração

conhecimento da Bíblia é na realidade fascinante e deverá ser diligentemente seguida por todos os crentes.

O CORAÇÃO

Tempo de Meditação: os seus correctivos e os seus conselhos.

O desejo de Deus, para cada um dos Seus, é que nós *O adoremos em espírito e em verdade* (S. João 4:24), com o nosso **coração** e a nossa **cabeça**—os dois juntos numa unicidade de uma associação pessoal com Ele.

Se o seu estudo Bíblico convencional tem como objectivo de o deixar com um único conhecimento da Bíblia, tal conhecimento dar-lhe-á pouco benefício! De facto, o conhecimento intelectual sem sincera aplicação na vida é um grande problema actualmente com muitos cristãos.

Tristemente, há aqueles que sabem bastante acerca da Palavra de Deus, mas que não vivem na luz daquele conhecimento maravilhoso. Em vez disso, eles fecham a sua sabedoria sobre a Bíblia no mais recôndito das suas mentes e totalmente adoptam as maneiras do mundo. Que tragédia, pois a Palavra de Deus nunca se adapta aos modelos dos pensamentos e da vida contemporânea.

Para se aproximar da Palavra de Deus com uma mentalidade formada do mundo, e depois tentar sincronizar as Escrituras com a filosofia ou a psicologia da cultura humanista é violar todos os

O ALIMENTO DA FÉ

princípios da honestidade intelectual e da integridade moral. O Nosso Senhor Jesus Cristo, pagou um preço tremendo ao resgatar-nos deste diabólico mundo actual, e a Palavra de Deus certamente que contradiz os exemplares da geração rejeitada de Cristo.

Por causa da Palavra de Deus nunca se adaptar a uma cultura humanista, quando nós estudamos a Bíblia com o desejo supremo de nos tornarmos o que Deus quer que nós sejamos, será certamente uma experiência mostrando uma transformação da vida revolucionária! É a participação do coração e não sómente um conhecimento intelectual (da cabeça) que Deus requer de cada um dos Seus filhos.

O salmista não disse, ‘a Sua palavra escondi-a na minha **cabeça** (mente).’ Ele disse: *Escondi a Tua Palavra, no meu **coração**, para eu não pecar contra Ti (Salmo 119:11)*. Nas suas extensas declamações públicas, até o Adolf Hitler às vezes referia-se à Bíblia, mas este conhecimento de alguns dos versos da Bíblia não lhe serviam para nada, nas suas próprias escolhas morais nem sequer no seu destino eterno. Obviamente, o seu conhecimento não tinha penetrado no seu coração.

Mas talvez pergunte, “que é que David significou quando ele disse, que tinha escondido a Palavra de Deus no seu coração?” Certamente, ele não estava a falar acerca do órgão muscular côncavo, o qual bomba sangue das suas veias para as suas artérias. Com certeza ninguém pode esconder ali a Palavra de Deus! Quando David usou a palavra **coração**, ele referiu-se precisamente ao centro do nosso ser, ao

A Cabeça e o Coração

comportamento íntimo da vida. À medida que nós lemos a Bíblia para escondermos a Palavra de Deus no centro do nosso eu ou do nosso íntimo, então, pelo poder íntimo de Cristo, nós constantemente poderemos gozar a pureza, que habilita uma vitalidade alimentícia da Palavra de Deus.

Quando tive o privilégio de estudar convencionalmente a Bíblia e a teologia como um estudante a tempo inteiro, eu aprendi, que a acumulação da verdade bíblica não substituí a o tempo de estar a sós com Deus, para ouvir aquilo o que Ele me tinha a dizer através da Sua Palavra. Eu também descobri, que era mais fácil sentar-me no julgamento da Palavra de Deus do que deixar a Palavra de Deus sentar-se sobre o meu julgamento.

Durante aqueles dias no colégio nós costumavamos rir quando nós pensávamos na nossa definição superficial para a aula do dia. Nós dizíamos: “a aula é o significado de acordo com o que é relativo à matéria que é transferido do livro de notas do professor para o livro de notas do estudante sem sequer passar para a cabeça de qualquer um deles!”

Mesmo mais trágico do que isso, é a situação na qual o ensinamento da Bíblia, passa através da mente do pastor para as mentes da congregação sem tocar no coração de quaisquer deles. Lembrar-se-á que Deus diz claramente:

Mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram (Aos Hebreus 4:2).

O ALIMENTO DA FÉ

Sómente quando nos podemos identificar com o testemunho do profeta Jeremias é que a Palavra de Deus trará as suas bênçãos intencionadas às nossas vidas. O Jeremias disse: *Mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos...* (Jeremias 20:9). Hoje em dia na vida de muitos crentes, tal convicção chamejante acerca da Palavra de Deus está gravemente ausente. Não existe um elo verdadeiro entre a cabeça e o coração—entre a Voz de Deus e a vida do crente. Como resultado, existem muitas vezes uma pequena correlação entre aquilo que nós sabemos e aquilo que nós fazemos.

Quando o ensinamento da Bíblia na verdade realmente agita o seu coração, definitivamente que mudará a sua vida! À medida que isto acontece, você tornar-se-á menos dependente do apoio dos sistemas humanos, tais como conselheiros familiares e dos seminários muito bem organizados, pois você descobriu em como Deus designou pessoalmente para si as promessas que Ele lhe fez na Sua Palavra. Então, pelo poder íntimo do Espírito, irá conseguir obedecer às ordens claras do Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ocasionalmente, depois de eu ter pregado, um dos membros da congregação bondosamente procurou encorajar-me ao dizer-me, “Definitivamente, de-me algo para eu pensar.” Quando eu ouço tal, eu sei que o sermão na verdade não concretizou o objectivo que eu tinha, a esperança que eu tinha! Há uma diferença entre a Palavra de Deus ser aplaudida como um estímulo intelectual, e aquela

A Cabeça e o Coração

ao ser aplicada como uma Verdade transformadora da vida. Verdadeiramente, os sermões deveriam dar às pessoas algo para poderem actuar, e não sómente algo para pensar!

Similarmente, se um *Tempo de Meditação* não o fará ter uma resposta activa de fé, e/ou de obediência, a confissão do pecado, ou a uma atitude de veneração, **não** foi um *Tempo de Meditação* produtivo!

Por outro lado, sempre que um filho de Deus tenha a sua mente cheia de conhecimentos sobre a Palavra de Deus, e o seu coração vibrando com um movimento suave do Espírito Santo, ele verdadeiramente gozará uma associação vivificante com o Salvador. Até hoje, quando eu visito os colégios Bíblicos como um leitor convidado, eu digo aos meus alunos:

Vocês, não estão aqui para estudar a Bíblia, sómente para aprender a Bíblia! Vocês estão aqui para estudar a Bíblia e para conhecerem o Deus da Bíblia!

A imaturidade espiritual entre os crentes é um testemunho mudo para a impotência de poucas frases e de algumas linhas gerais bíblicas muito bem ordenadas. Qualquer coisa que você permita substituir a experiência única de individualmente se juntar a sós com Deus e com a sua Bíblia aberta, serão diminuídas—e até possivelmente destruídas—a sua comunhão íntima e pessoal com Deus.

O ALIMENTO DA FÉ

A verdadeira associação com o Senhor só pode ocorrer quando os cristãos defrontam-se com a luz transparente da divina presença de Deus. Tal luz é muito reveladora, e requer a honestidade e a franqueza numa comunicação aberta entre si e o Pai Divino. Mesmo quando lê a Sua Palavra, o seu coração responde à Sua verdade, aquela verdade se tornará num alimento para a sua alma e você crescerá no conhecimento e na sabedoria do seu Senhor. O salmista testemunhou: *Na Tua luz, veremos a luz (Salmo 36:9)*. O velho provérbio ainda é bastante verdadeiro:

Obediência à luz traz uma luz maior;
Desobediência à luz traz uma noite mais
intensa.

Eu estou certo, que acha, assim como eu achei que é mais fácil dar conselhos a alguém do que actuar em relação ao seu próprio conselho. Contudo, o Nosso Senhor Jesus, que é descrito por Isaías como um *Maravilhoso Conselheiro (Isaías 9:6)*, é único, pois Ele não sómente dá conselhos, mas Ele também se torna Naquele que nos habilita em actuar, consoante aquele conselho.

Cada manhã no seu *Tempo de Meditação* ou de Veneração, pode desempenhar um papel vital para se preparar para aquilo que mais tarde o espera naquele dia. Quando através da leitura da Sua Palavra, Deus lhe dá o Seu conselho, você pode ficar ciente de que o Nosso Senhor Jesus também será a suficiência dos meios íntimos e um guia para o que possa acontecer.

Teste Espiritual

1. Será que o meu coração responde tão rapidamente como a minha mente quando eu leio a Bíblia?
2. Quando eu oro, estou na verdade a ter uma conversa a dois com Deus?
3. Na minha vida espiritual, será que eu procuro primeiro o conselho do homem ou o conselho de Deus (através da Sua Palavra)? (Aviso: *Não esperaram o Seu conselho . . . Salmo 106:13.*)
4. No meu sacerdócio, será que o meu conselho aos outros, virá do coração que está a flamejar com o amor de Deus e uma mente que está cheia da Sua Palavra? (Aviso: *mas eles provocaram-no com o Seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade . . . Salmo 106:43.*)



Pecados Como Estes

*Pecados inúmeros eu confesso;
De pecar em excesso—*

*Cuidados mundanos na hora da veneração;
Procuras egoístas, num trabalho sublime;
Orgulho, quando Deus está a passar;
Indolência, quando almas morrem na escuridão;*

*Saborear que o Senhor é bom,
Definhando-se depois por comida venenosa;
Na fonte dos céus
Suspirando por fornecimentos humanos.*

*Pecados como estes o meu coração engana,
Tu—quem sómente os sabe afligir!*

*Ó como tenho dormido tão suavemente
Com erros diários não lamentados,
Acordei com os trabalhos frescos;
Com a mancha da peste, na pele;*

*Ainda o Seu conforto não falha,
Ainda o Teu toque cura com proveito,
Vê a minha tristeza, Senhor,
Ó Senhor, sente mesiricórdia por mim.*

*Pai, perdoa-me através do Teu Filho,
Os pecados feitos contra o Espírito Santo.*

*William Maclardie Bunting
(1805-1866) Adaptado por R. A. B.*

Preparação Religiosa

No início, quando eu me converti, eu tinha muito pouco conhecimento acerca da Bíblia, mas depressa comecei a compreender que quando eu me volto para as suas páginas, eu estava na realidade, a ler a **Palavra de Deus**. Até hoje, eu ainda me encho de contentamento ao realizar que o Nosso Senhor Jesus continua a falar ao meu coração quando eu leio a Sua Palavra.

Mesmo como um novo Cristão, ensinaram-me que quando eu abrisse a minha Bíblia, o Espírito Santo, desejava fazê-la vivicante no meu coração. Portanto eu muitas vezes começava o meu *Tempo de Meditação* com uma oração pequena que eu aprendi como um coro:

Espírito de Deus, sê o meu professor,
Revela-me as coisas de Cristo,
Coloca na minha mão a chave maravilhosa
Que me soltará e me deixará livre.

O ALIMENTO DA FÉ

Antes de deixar os Seus discípulos para voltar para o Seu Pai no Céu, o Nosso Senhor Jesus Cristo prometeu: *Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade (S. João 16:13)*. No fim de contas existe sómente um único Professor—O Espírito Santo.

Se o Espírito Santo não tivesse a liberdade de trabalhar nas nossas vidas, a nossa leitura da Palavra de Deus permaneceria vazia e plana.

Ele aprendeu sabiamente a lição de que todos nós podemos fazer bem para competirmos. O Wesley, tinha por hábito de deitar-se cedo, para se poder levantar o mais cedo possível. Recentemente, eu ajoelhei-me sózinho e orei no mesmo banco de orações, onde o Wesley se encontrava com o Seu Senhor às 4:00 horas da manhã. Naquele mesmo quarto, eu fiquei sensibilizado quando eu li a seguinte citação do seu diário: ‘Eu sento-me só... Sómente Deus está aqui. Na Sua presença eu abro, e leio o Seu Livro. E aquilo que eu leio, eu ensino.’

Para encorajar devidamente os novos crentes, o Apóstolo João assegurou-os dos recursos adequados do Espírito Santo, para tocar nos seus corações através da Palavra de Deus, mesmo quando eles não tinham ninguém para os ajudar a compreenderem as Escrituras. Para eles, ele escreveu: *e a unção que vós recebestes dele fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine* [não ‘ninguém’ mas não um ‘professor eleito por si próprio’]; *mas como a sua*

Preparação Religiosa

unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira e não é mentira, como ela vos ensinou, assim Nele permaneceris (1 S. João 2:27). Quando, confia conscienciosamente na iluminação do Espírito Santo à medida que lê o Livro de Deus, Ele fará com que a Sua verdade viva no seu coração.

Se realmente desejar ter um *Tempo de Meditação* constante, rico e completo, procure encontrar um local calmo e ponha de parte um tempo específico para abrir a sua Bíblia e assim conversar com Deus na intimidade. Apesar do prospecto de tais alturas a sós com Deus lhe dar um tremor no coração, várias vezes numa antecipação rejubilante, também haverá dias quando a sua família, ou os seus negócios, ou outros interesses competirão pela sua atenção e então difícil se tornará de você ficar a sós com Deus. Tais dias requisitarão uma disciplina total se quiser crescer no amor e no conhecimento do Nosso Senhor Jesus Cristo. Lembre-se, uma Bíblia desprezada é simplesmente tão inútil como se não tivesse nenhuma em seu poder.

Assim como os israelitas tiveram de fazer preparações diárias para obterem o alimento recebido do céu, que Deus divinamente providenciou para a sua sustentação física, no seu caminho para a Terra Prometida, portanto, também, nós precisamos de estarmos prontos para recebermos a Palavra de Deus.

Primeiro: Será aconselhável que de facto opte, em se ajoelhar quando abrir a sua Bíblia para estar a sós com Deus.

O ALIMENTO DA FÉ

Segundo: Quando você se aproximar Dele, que é a Luz Eterna, é sempre necessário mostrar o seu coração na Sua Presença Divina. Não consegue esconder absolutamente nada Dele, portanto porque o tenta fazer?

Uma vez que se tenha preparado, para o seu encontro com Deus, a Bíblia tornar-se-á vivificante com uma realidade brilhante e então você começará a descobrir como é que a Palavra de Deus se mudará da sua mente (cabeça) para o seu coração.

AJOELHE-SE

Uma associação vivificante não pode coexistir ao mesmo tempo com um espírito orgulhoso.

Na Bíblia, nós lemos acerca de muitas pessoas devotas a Deus, que expressaram a sua reverência e a sua submissão a Deus, ao assumirem uma posição ajoelhada. Apesar dos cristãos litúrgicos e dos maometanos praticantes, terem o hábito de se ajoelharem nas suas orações públicas, tal postura não necessariamente indica uma associação vivificante com Deus. Todavia, quando nós encontramos o nosso Eterno Deus e Criador, a nossa atitude em relação à nossa mente e ao nosso coração, poderá ser poderosamente estimulada se nós nos ajoelharmos diante Dele.

No Jardim de Getsémani, quando se aproximava aquela hora horrorosa da crucificação do Nosso Senhor Jesus, ele observou que os Seus discípulos

Preparação Religiosa

estavam a dormir profundamente. Depois de manter uma determinada distância deles, *Jesus pondo-Se de joelhos orou* (S. Lucas 22:41). Jesus estava sózinho, com o Seu Pai. Ali, Ele se **ajoelhou** para orar. Da mesma maneira, quando nós nos separamos dos nossos amigos e da nossa família para estar a sós com Deus, nós também, achamos útil para expressar a nossa veneração a Deus e a nossa obrigação em relação à Sua vontade, de ajoelharmo-nos quando nós oramos.

Quando o apóstolo Paulo estava prestes a terminar o seu sacerdócio público, ele fez questão em dar uma despedida amorosa à igreja que criou em Ephesus. Nós lemos em como *ele se ajoelhou e orou com todos eles* (Actos 20:36). Numa outra altura à beira mar, o Paulo disse adeus aos seus discípulos às suas mulheres e filhos. Escrituras registam que *postos de joelhos na praia, oraram* (Actos 21:5). Muitas pessoas devem pensar que só de terem a visão das mulheres e das crianças ajoelhadas para orarem em lugares públicos, seria mal intepretado pelas pessoas que passavam. Presentemente ao termos receio de sermos acusados de fanatismo, nós, também muitas vezes optamos pelo conforto casual de nos reunirmos em oração num local privado. Obviamente, os discípulos, assim como as mulheres e as crianças da época do Paulo, não tinham tal problema em ajoelharem-se. Nem sequer também devemos de ter esse problema, quer que nós estejamos num local de oração pública ou se nós estivermos a sós com Deus.

Contudo, deverá ser lembrado, que quer que estejamos sentados, levantados ou a andar quando

O ALIMENTO DA FÉ

nós oramos, a coisa importante acerca da comunhão privada com Deus, é a nossa atitude, e o nosso estado mental. A Bíblia diz-nos que quando nós oramos, devemos adoptar uma atitude mental certa, pois: *Deus resiste ao orgulho, mas dá a graças à humildade. Portanto entreguem-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele se afastará de vós. Aproximem-se a Deus, e ele se aproximará de vós (Jaime 4:6-8).*

Devido, a alguns problemas físicos, talvez seja impossível para algumas pessoas se poderem ajoelhar por um prolongado período de oração. Felizmente, Deus vê cada um dos nossos corações. Certamente, a atitude do nosso coração é mais importante para Ele do que a nossa postura. Mas para aqueles que o podem fazer, ajoelharem-se pode ser uma maneira útil, de melhorar a intensificação da nossa compreensão, do facto que quando nós oramos nós temos o privilégio extraordinário de falarmos com o nosso Criador—como de amigo para Amigo! Para cada um de nós, a ordem formal bíblica mais importante é: *Sejam humildes na presença de Deus, à medida que nós respondemos às suas ordens, Deus continua com a Sua promessa maravilhosa: e Ele te levantará (Jaime 4:10).*

MOSTRE O SEU CORAÇÃO

Uma associação vivificante começa sempre no propiciatório da Mesiricórdia de Deus, o que em termos do Novo Testamento se encontra aos pés da Cruz, onde Jesus morreu.

Preparação Religiosa

Mesmo antes do Nosso Senhor Jesus ter morrido na Cruz, na Sua grande mesiricórdia e no Seu amor, Deus escolheu em aceitar a morte inocente do Seu Filho como um pagamento do pecado, para que a humanidade desobediente pudesse renovar a associação com Ele. Portanto, muito antes da crucificação do nosso Salvador, Deus declarou que Ele se encontraria com os Seus filhos no propiciatório da Mesiricórdia: *e ali virei a ti, e falarei contigo de cima do Propiciatório (Êxodo 25:22)*.

Hoje, o sacrifício pelo nosso pecado, faz parte da história; o precioso Sangue do Nosso Senhor Jesus Cristo foi derramado em nosso lugar, e assim através da morte do Jesus, uma nova e vivificante maneira foi providenciada para nós podermos comungar ou comunicar com Ele. O seu amor inconcebível habilita-nos a exclamar alegremente: *Cheguemo-nos, pois, com confiança, ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno (Aos Hebreus 4:16)*.

A mesiricórdia significa que Deus não nos dá aquilo que nós merecemos; graça significa que Deus dá-nos aquilo que nós não merecemos. Como é maravilhoso ter a associação com o nosso Deus da graça e mesiricórdia.

De todos os ventos turbulentos,
De todas as marés de angústia,
Há um calmo e seguro abrigo;
Isto é encontrado debaixo do propiciatório.

O ALIMENTO DA FÉ

Há um lugar onde Jesus habita
O óleo de contentamento, nas nossas mentes,
Um lugar que para mim é tão doce;
É o Sangue comprado pelo propiciatório.

Há um local onde os espíritos se misturam,
Onde um amigo, convive com outro amigo;
Embora longe, através da fé se encontram
À volta do propiciatório comum.

Ó! Para onde é que podemos fugir para
sermos ajudados,
Quando tentados, desolados e receosos;
Ou o anfitrião da derrota do inferno,
Será que os santos que sofreram não
estiveram no propiciatório?

Lá, nas asas das águias, nós voamos,
E o tempo e o sentido, parecem não existir,
E o céu vem ter connosco, para
cumprimentar as nossas almas,
E a glória reina no propiciatório.

H. Stowell

A associação viva não pode coexistir com uma consciência impura.

Um rapaz que nasce numa família será sempre o filho dos seus pais. Ele nunca será uma pessoa não nascida! Mas se aquela criança for malandra,

Preparação Religiosa

haverão alturas quando uma comunicação aberta com os seus pais será interrompida. A relação fica, mas a associação está certamente cortada! Isso é uma grande tragédia.

É maravilhoso, nós banharmo-nos no conhecimento que no momento que nós nascemos de novo, uma relação eterna foi estabelecida com o nosso Pai do Céu. Se nós recebermos sinceramente o Nosso Senhor Jesus Cristo nos nossos corações, nós nos tornaremos nos filhos de Deus, uma relação que se manterá para a eternidade. Contudo, quando nós pecamos, a nossa associação com o nosso Pai é tragicamente cortada.

Por causa da nossa desobediência, nós nunca mais sentiremos a mesma benção do Seu sorriso sobre as nossas vidas, aquele sorriso que uma vez nós nos regozijámos. E esta quebra na associação transparente, mesmo que seja curta ou longa, certamente não poderá ser atribuída a Deus ou à Sua falta de interesse. A falha é sempre devida à nossa própria consciência suja; Nós somos os culpados de qualquer interrupção na associação com Deus.

Uma Consciência impura: Uma vez o John Bunyan disse: “O pecado, afastar-me-á da Bíblia e a Bíblia me afastará do pecado.” Quando uma pessoa ofende o Espírito Santo e conscientemente adota o pecado na sua vida, ele também perde o apetite para com a Palavra de Deus. Uma consciência pura, é absolutamente essencial para o cristão ter uma fé vibrante e expectante. Quando ele se vira para

O ALIMENTO DA FÉ

a Palavra de Deus. A Bíblia declara: *Ora sem fé, é impossível agradar-Lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus, creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam (Aos Hebreus 11:6).*

Porque se nós continuarmos a ignorar o nosso pecado, quando nós lemos a Bíblia a nossa fé será extinguida porque a nossa consciência não está mais harmonizada com a voz do Espírito Santo.

Uma Consciência limpa: Para renovar a associação com Deus, depois de nós termos pecado, é necessário que a nossa consciência culpada e cheia de pecado se purifique. Para se desligar do peso de culpa, o cristão desonrado tem que mostrar o seu coração na confissão do seu pecado perante Deus. O apóstolo João escreveu:

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça (1 S. João 1:9).

Naquela parcela da minha Bíblia eu anotei uma oração que foi orado pelo F. W. Krummacher. Quando eu fico consciente das minhas próprias faltas e dos meus pecados, eu tento nomear esses pecados específicos perante o propiciatório de Deus. Depois eu por vezes faço uma oração do Krummacher, como base da minha confissão íntima ao Senhor:

Ó Senhor, meu Deus, eu pequei contra Ti, eu sinto-me ofendido por tal. Eu julgo-me

Preparação Religiosa

e condeno-me; mas a Tua mesiricórdia é grande e nela eu confio. Salpica a minha consciência com o Sangue da remissão, e habilita-me, pela fé, para que o meu pecado possa se aproveitar, pelo Sofrimento que Tu passaste por mim.

Nós não cometemos os nossos pecados em feixes ou maços, portanto porque é que nós tentamos confessá-los numa única admissão de culpa geral? Pedindo a Deus, para nos perdoar ‘todos os nossos pecados’ numa única soma total, é como se fosse uma tentativa de encontrar uma saída fácil, para os nossos corações orgulhosos, em vez de ser uma expressão sincera de arrependimento e do desejo de recuar e entrar na vontade de Deus. Este tipo de confissão toda-circundante, faz pouco, para purificar a consciência do seu sentido de culpa. Quando o Espírito Santo traz à mente qualquer coisa que seja conhecido como pecado, nós devemos chamar o acto da desobediência com a mesma palavra que a Bíblia usa para descrever tal pecado—não uma mentira sem importância, mas uma mentira; não uma mente que fantasia, mas uma mente adúltera. Não uma palavra feia, mas um coração cheio de ódio assassino.

Porque um verdadeiro sentido de culpa, e não sómente um complexo de culpa, é o nosso problema, nunca deverá haver qualquer conversa psicológica dupla, ou qualquer desculpa humana quando nós nos encontramos com a luz da presença de Deus. Quando, humildemente e sinceramente, confessar

O ALIMENTO DA FÉ

o seu pecado, perante Ele, Deus, na Sua grande misericórdia, responderá à sua confissão. Tal é a maravilhosa graça de Deus.

Depois do David ter confessado o seu próprio pecado trágico, ele encheu-se de contentamento ao reflectir na: *multidão das Tuas [de Deus] misericórdias (Salmo 51:1)*. O registo da Bíblia no Salmo 51, mostra que quando o David se voltou para Deus, era um homem com o coração dorido e em desordem, ele não só foi honesto na sua confissão, mas ele também foi genuíno no seu arrependimento. Se você se arrepender (se reconhecer que enveredou pelo seu próprio caminho em vez do caminho de Deus, e tiver o desejo de voltar para o caminho de Deus, puro e divino) e depois fazer uma confissão honesta e humilde dos seus pecados conscientes, e identificá-los em termos específicos perante Deus, você, também se alegrará com as multidões das misericórdias de Deus. Sómente então a sua consciência será limpa, para que novamente seja capaz de retomar a sua associação com o Deus Divino.

E quando a sua consciência for limpa pelo acto misericordioso do Deus do amor, você achará que terá um novo arrojo na oração.

Tendo, pois irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo Sangue de Jesus... cheguemo-nos, com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados de má consciência... (Aos Hebreus 10:19,22).

Preparação Religiosa

O verdadeiro arrojo perante Deus, vem duma consciência limpa. Então um coração verdadeiro e transparente, desprenderá um tipo de fé corajosa a qual é um requisito prévio eficaz para um prazer total com uma comunhão verdadeira com Deus.

Quando você sabe que o seu coração está limpo, o pensamento humilde do pecado passado, não mais afectará ou peturbará a sua consciência. Com certeza, que o Satanás o tentará acusar, mas para impedir os seus ataques mais fortes, a sua resposta ao Satanás deverá ser a mesma que a resposta de Deus à sua consciência culpada; isso, é o poder do precioso Sangue de Jesus. No livro do Apocalipse, os santos que foram acusados pelo Satanás, dos mesmos pecados que Deus já tinha perdoado, compreenderam o poder supremo daquele Sangue precioso. Deles está registado: *E eles o venceram [ao Satanás—o acusador do irmão] pelo Sangue do Cordeiro...* (*Apocalipse 12:11*). Não sómente eles gozaram a benção duma consciência limpa, como também aprenderam o segredo duma consciência não peturbada. Aleluia!

Uma associação existente não pode coexistir com um estado de espírito errado.

Sempre existiu uma razão escondida, do porquê das pessoas não terem o desejo de beberem o leite nutritivo da Palavra de Deus. Já alguma vez, teve uma febre alta, que tivesse perdido o apetite? Não importa o quão gostosa fosse a comida mas que

O ALIMENTO DA FÉ

perdeu totalmente o apetite. Da mesma maneira, assim como uma refeição nutritiva, talvez não seja apetitosa para si, quando está doente, a Bíblia não tem uma fascinação para o estado de espírito errado para arrefecer o seu apetite espiritual.

Pedro nos encorajar para desejarmos o *leite nutritivo da Palavra* (1 S. Pedro 2:2), ele primeiro avisa-nos daquelas atitudes, que destruirão o nosso desejo para a nutrição de Deus. Rudemente ele também anota que existe um só caminho, para negociar com estes embaraços para alimentar a *hora da meditação*. Todos os embaraços para um apetite espiritual saudável, deve-se pôr de lado. O estado de espírito doentio, deve ser radicalmente mudado, para que um apetite saudável exista—isto é uma outra maneira de se dizer ‘arrepende-te’!

Deixando, pois toda a malícia, e todo o engano, o fingimento, as invejas, e todas as murmurações ... Desejai afectuosamente como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo (1 S. Pedro 2:1-2).

As Escrituras, enfaticamente declaram que nós nunca realmente desejaremos ‘o leite puro da Palavra’ até que a doença espiritual acima mencionada—a qual destrói o nosso apetite espiritual—tenha sido resolvido. Deixe-nos considerá-las uma de cada vez:

Malícia: O nosso ressentimento ou a nossa irritação pela maneira em como fomos tratados pelos outros—tendo um espírito que não perdoa.

Preparação Religiosa

A Corrie Ten Boom, teve um sofrimento incrível no conhecido campo de concentração e de extermínio nazista Ravensbruck. Para ela ainda mais horroroso, foi de ter testemunhado a vida da sua querida e santa irmã, a desaparecer duma maneira desumana em circunstâncias tortuosas daquele campo. Falando dos guardas cruéis que foram responsáveis por tais atrocidades a Corrie Ten Boom mais tarde, testificou como é que ela sinceramente os perdoou ao dizer:

“O perdão é um acto da vontade; e a vontade pode escolher como actuar, sem olhar às consequências da temperatura do coração.”

Se guardar um espírito que não perdoa a ninguém—não interessa o quão tenha sofrido nas mãos dessa pessoa—a ausência do perdão, não os irá magoar, mas certamente irá asfixiar a sua vida espiritual. De facto, você ficará dependente de tal pessoa até que seja capaz de lhe perdoar. Sómente nessa altura poderá fazer a oração que o nosso Senhor nos ensinou a orar: *Perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a qualquer que nos deve (S. Lucas 11:4)*. Se estiver ciente dum espírito de ‘malícia’ (que não perdoa, que seja implacável) no seu coração, escolha em perdoar a essa pessoa, ou pessoas, quando estiver a sós com Deus. Depois será capaz de expressar o amor de Deus em relação a eles sem hipocrisia!

O ALIMENTO DA FÉ

Astúcia: Escondermos ou racionalizar, os nossos erros em vez de confessarmos os nossos pecados—vivendo-se uma existência fraudulenta em vez duma existência honesta.

Hipócrisia: A exposição falsa e clara de nós mesmos, num desejo orgulhoso para darmos uma impressão errada—pretendendo sermos alguém ou algo que não somos. Um desejo para sermos aceites—quer que seja por um pastor, pelos pais, por um amigo, ou no emprego—está na raiz de toda a hipócrisia.

Inveja: A reacção ao bem dos outros com dúvidas, em vez de contentamento genuíno—cobiçando aquilo que os outros têm.

Maldizente: O uso da nossa língua para magoar os outros, ou ouvirmos algo que defama o carácter dos outros—tentando aliviar a nossa culpa pessoal ao apontarmos para os pecados da vida da outra pessoa.



Estas são as coisas das quais nos devemos desligar, se nós sinceramente desejamos ser alimentados pela Palavra. Depois, assim como um bebé recém-nascido não precisa de persuasão para procurar o leite que dá vida, quando chega a hora da amamentação, assim também, quando você tem uma oportunidade para abrir a sua Bíblia, *irá desejar o leite puro da Palavra, para que por ele possa crescer (1 Peter 2:2).*



Preparação Religiosa

Uma associação viva não pode coexistir com uma vida egocêntrica.

Recentemente eu recebi uma carta de uma senhora missionária que há mujitos anos se encontra no Japão. Ela auxilia pessoas, duma maneira tal que a maioria não consegue alcançar—aqueles que estão no governo e em círculos diplomáticos e outros na ‘alta sociedade’. Ela escreveu:



O que é que aconteceu ao ensino da rejeição pessoal e de se aceitar a cruz diária? À medida que eu ia sorteando alguns livros relacionados com a Vida Cristã, algo me chamou à atenção. Muitos dos temas dos livros que eu tenho adquirido nos últimos vinte e tal anos baseavam-se nos ‘melhoramentos pessoais para a Vida Cristã’. Mas eu lembro-me que os livros do início da minha vida cristã, eram acerca da rejeição pessoal, aceitando a cruz diariamente, vivendo uma vida sagrada, obedecendo a Cristo e a autorizá-Lo a viver através de mim. Será que esses ensinamentos estarão gradualmente a desaparecer, ou estou imaginando?

Talvez seja o que o dirigente chinês em Hong Kong pretendeu dizer quando ele escreveu: “No Ocidente, ou o todo que representa o mundo livre, eu vejo a igreja identificar-se mais com a vitória poderosa da ressurreição de

O ALIMENTO DA FÉ

Jesus. Eles querem ter esse tipo de relação. Eles são entusiastas para o sucesso, a prosperidade, e as coisas boas do Filho ressuscitado. Alguns compartilham na associação do sofrimento de Cristo. Contudo, eu vejo o oposto na Igreja Asiática, particularmente nos países onde as situações são limitadas e restrictas. Estes crentes são mais desejosos na associação do sofrimento de Cristo. Para eles, a associação do Seu sofrimento é mais privilegiado e recompensado.”

Conformado com a Sua Morte

O próprio Apóstolo Paulo orou:

Para conhecê-Lo [ao Nosso Senhor Jesus], e à virtude da Sua ressurreição, e à comunicação das Suas aflições sendo feito conforme a Sua morte (Aos Filipenses 3:10).

Amos, ajuda-nos a compreender as implicações desta ambição nobre para a comunhão com o Nosso Senhor Jesus como foi expressado por Paulo quando ele perguntou: *Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? (Amos 3:3)*. Se nós desejarmos em acompanhá-Lo no poder da Sua ressurreição, então nós devemos também certamente aceitar em compartilhar na associação do Seu sofrimento. Metade dum acordo não é nenhum acordo!

Em qualquer outra parte, o Paulo apontou para a grande dor, do amor não retribuído quando ele

Preparação Religiosa

escreveu aos seus convertidos que começaram a menosprezar a sua autoridade apostólica: *Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar, pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado (2 Aos Coríntios 12:15)*. Numa outra parte, ele analisou o amor genuíno e energicamente declarou: *A caridade é sofredora ... não busca os seus interesses ... (1 Aos Coríntios 13:4-5)*.

Tal amor tão puro, que era tanto um sofrimento longo como generoso, foi maravilhosamente personificado na pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quando o Nosso Senhor Jesus veio a um mundo sem amor, Ele demonstrou perfeitamente o Amor de Deus numa forma humana. As Suas acções, as Suas palavras, os Seus pensamentos íntimos, a Sua submissão total à vontade do Seu Pai—tudo pintou uma imagem extraordinária de amor que nunca foi egoísta. Noutras palavras, desde do momento que Ele esteve numa alcofa, até ao momento que Ele foi crucificado, o Nosso Senhor Jesus, amorosamente recusou de praticar as vantagens extraordinárias da Sua própria perfeição humana para usufruir benefícios pessoais.

Do mesmo modo, durante os Seus trinta e três anos na terra, o Nosso Senhor Jesus continuamente deu a Sua vida por nós (1 S. João 3:16) para o bem de todas as pessoas. Depois quando Ele defrontava a agonia da Cruz, nós lemos:

Jesus sabendo que já era chegada a Sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado

O ALIMENTO DA FÉ

os seus, que estavam no mundo, amou-os até ao fim
(S. João 13:1).

Certamente, o Seu Amor **sofreu muito**. Portanto, se nós verdadeiramente temos ‘uma comunhão’ com o nosso Salvador, a pergunta tão íntima que nós devemos fazer a nós próprios é:

Será que eu uso as vantagens da vida que Deus me deu, para o meu próprio benefício e desenvolvimento; estarei eu preparado para dar a minha vida com um amor genuíno pelas outras pessoas mesmo que no processo envolva sofrimento?

Certamente, que o amor de Deus, retrata um contraste rígido, à nossa geração actual que é o ‘eu-primeiro’ que declara com ousadia, que o egoísmo é uma virtude de que os direitos de cada um, são mais importantes do que o bem-estar dos outros. É esta mesma adoração por si próprio que as Escrituras revelam como um dos sinais dos últimos dias: *os homens serão amantes de si próprios ... mais amigos dos deleites do que amigos de Deus* (2 A Timóteo 3:2,4).

Não é de se admirar, então, que o Alexander Maclaren insistiu que o caminho para a elevação das belezas espirituais estão manchadas com as pegadas sangrentas do egoísmo ferido.

O pecado, quer que seja expressado pela acção ou por pensamento, confirma a evidência da nossa disposição herdada, da consciência de nós próprios e do egoísmo. Oswald Chambers define este egoísmo

Preparação Religiosa

como ideia preconcebida “a minha reivindicação é o meu próprio direito”, e declara que é “igualmente perigoso, quer que seja decifrado em moralidade respeitada ou se for decifrado em imoralidade indigna.” É fácil de lamentar o egoísmo e a crueldade do roubo e da exploração, mas nós também temos que reconhecer que o egoísmo pecador do homem, é igualmente expressado noutras maneiras misteriosas.

Não é de se admirar, que na origem de todo o problema doméstico e da tensão social, e mesmo na origem de todas as dificuldades da igreja, é a reivindicação astuciosa do meu próprio direito—o meu tempo, o meu dinheiro, a minha maneira, o meu desejo, a minha vontade. Certamente, algo que não retrate o amor de Deus, que não procure o seu próprio, é uma expressão inerente do egoísmo do homem.

A MINHA PERSPECTIVA CELESTIAL

A única maneira de reconhecer verdadeiramente o egoísmo é olharmos para nós próprios sobre o ponto de vista de Deus. J. B. Phillips nas suas *Cartas As Igrejas Novas* transliterou a oração de Paulo para as pessoas na igreja de Colassae desta maneira:

Nós não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios de conhecimentos da Sua vontade em toda a sabedoria e inteligência espiritual (Aos Colossenses 1:9).

O ALIMENTO DA FÉ

Sómente quando nós seguimos o exemplo de Paulo e oramos para que Deus abra os nossos olhos espirituais é que nós começaremos a ver as ‘verdadeiras’ circunstâncias da nossa vida pessoal, não através dos olhos da nossa existência egoística, mas da perspectiva celestial de Deus. E só desta maneira poderemos ver as realidades das nossas vidas através do Seu prisma espiritual.

Uma noite, a Dona Silence, uma amiga minha de longa data e também da Dorothy, foi muito confortada quando piedosamente e obedientemente encarou uma crise familiar de uma perspectiva muito divina. Ela foi acordada às duas horas da manhã por uma chamada telefônica. “Sabe quem é que ia a conduzir o seu carro esta noite?” Perguntou o polícia. “Sim, os meus dois filhos estão a conduzir a caminho de casa, eles foram a uma conferência bíblica dos jovens,” apreensivamente ela respondeu. “Bem, eu tenho notícias tristes para si—o condutor adormeceu ao volante e o seu carro foi contra uma árvore, dum lado da estrada. O condutor do carro, está morto e praticamente não há esperança que o outro jovem sobreviva!” Esta notícia chocante atordoou a mãe desnorteada, cujo coração estava sempre cheio de ternura e de amor pelos seus filhos.

Ao desligar o telefone, a Dona Silence chorou para o seu Pai Celestial, “Ó Deus, o que é que uma mãe faz, num momento como este?” Felizmente, ela aprendeu a orar e a pensar bíblicamente. Mais tarde ela disse-me, que tudo em que ela podia reflectir foi o verso da Escritura, que diz, *Em tudo dai graças (1 Aos*

Preparação Religiosa

Tessalonicenses 5:18). “Mas meu Deus,” a dona Silence continuou, “Tu sabes, que o meu coração não está grato.

Está frio, chocado e vazio, mas nesta noite terrível, eu obedecerei à Tua Palavra. À medida que o faço, por favor realiza um milagre no meu coração. Quando eu Te obedeco, e digo Te agradeço, Tu terás que o fazer verdadeiramente porque, neste momento trágico, de maneira alguma me sinto agradecida.” Desta maneira a dona Silence, praticou a sua fé e começou a orar.

Esta mãe de um coração cheio de ternura disse-me que quando ela primeiro disse, “Obrigada, Pai, por quem Tu és,” O seu coração atordoado continuou tão frio como vazio. Mas à medida que ela fielmente repetia os seus agradecimentos, o Espírito Santo, realizou o Seu próprio milagre! Ele deu-lhe conforto e acção de graças genuínas. Sim, durante aquelas longas horas e cinzentas da noite, o Deus Consolador, e o Espírito Santo responderam à fé e à obediência da Dona Silence. Ele assegurou-a do amor de um Deus firme, por ela e pela sua família. Sem dúvida, à medida que amanhecia, ainda havia lágrimas nos seus olhos, mas ao mesmo tempo ela estava com um conforto da paz de Deus indiscrível, no seu coração.

Isto é um testemunho maravilhoso da graça de Deus, à medida que Ele abraçou uma mãe entristecida para a intimidade do Seu amor eterno. Com uma confiança serena e profunda, a Dona Silence disse como é que durante essa noite triste, a paz de Deus, a

O ALIMENTO DA FÉ

qual ultrapassa a compreensão humana encheu a sua alma. Como a Dona Silence provou no seu caminho com o Senhor, quando problemas apareçam, existe uma diferença total entre o ponto de vista humano e o ponto de vista divino.

Como você também goza duma associação ou duma união íntima com Deus, você começará a reconhecer que a acção de graças e a fé estão interligadas. Quando a acção de graças da fé é genuína e enche o seu coração, Deus habilita-o a ver as circunstâncias da mudança da sua vida—quer elas pareçam boas ou más exteriormente—do Seu ponto de vista. Com tal perspectiva celestial *que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, que são chamados por Seu decreto* (Aos Romanos 8:28). O conforto deste verso, não precisa de ficar frio, vazio e de verdades frequentemente citadas. Deus fez-nos esta promessa maravilhosa que pode tocar com uma realidade milagrosa em cada um dos nossos corações. Louvado seja o Senhor, quando se sente assim! Louvado seja o Senhor quando você não se sente assim! E continue a louvar a Deus, até você querer! Nunca haverá uma circunstância na sua vida, ou na minha, quando é inconveniente para nós louvarmos o Senhor.

Recentemente, a Dorothy e eu recebemos uma carta de missionários de longa data que têm fielmente e com muito bons resultados, ministrado para Cristo em circunstâncias limitadas num país do Médio Oriente. Na sua carta o Stan escreveu: “Eu posso e devo louvar o Senhor, na base do Seu carácter e

Preparação Religiosa

não consoante o meu bem-estar.” Para amplificar a declaração de Corrie Ten Boom acerca do perdão, nós também podemos dizer que desde que o louvar o Senhor é um acto de vontade, a vontade pode escolher para louvar o Senhor indiferentemente do sentir do coração! Então à medida que escolhermos em O louvar, Ele certamente que nos dará o brilho íntimo da Sua paz, e a segurança duradoira do Seu amor constante—não interessa quais forem as circunstâncias.

Note que não nos foi dito para agradecer a Deus **por** tudo; mas para lhe agradecer **em** tudo.

Uma acção de graças genuína, que parte da aceitação da nossa perspectiva divina, é um ingrediente da fé que separa o ter-se pena de si próprio do sofrimento profundo.

Lembre-se, isto é verdadeiro quer que estejamos numa igreja ou num hospital! Mesmo quando as tribulações da vida nos assaltam, se bem que será mais fácil para um coração terreno em tomar uma atitude de ‘ter pena de mim’, um coração focado em Cristo ainda louvará o Senhor.

A maior parte de nós, cai e desmaia ao primeiro aperto de dor; nós sentamo-nos na entrada dos objectivos de Deus e encolhemo-nos com pena de nós próprios. Mesmo a tão conhecida simpatia dos Cristãos, simplesmente açelará o processo. Mas no Seu grande amor, Deus

O ALIMENTO DA FÉ

nunca fará isso. Ele vem com a agarra da mão furada do Seu Filho, e diz—“Vem, entra na minha associação; sobe e brilha.” Se através dum coração doloroso Deus pode trazer o Seu objectivo para transmitir ao mundo, então agradeça-Lhe por ter o seu coração doloroso (Oswald Chambers, *My Utmost for His Highest*, parafrase).

Note, a razão amorosa de Deus, atrás de “*todas as coisas*” nas nossas vidas. O verso seguinte revela que elas têm como objectivo para “*serem conformes à imagem de Seu Filho*” (*Aos Romanos 8:29*).

Sim, se nós tivermos que compreender em como Deus providenciou-nos com a liberdade gloriosa, é essencial que nós aprendamos a ver a vida com uma perspectiva celestial.

A resposta de Deus a uma vida egoísta não é um melhoramento nem educação, **mas a morte!** Quando nós somos confrontados com um puxão gravitacional da própria vida durante a nossa passagem pela terra, a fé genuína será capaz de gozar uma verdade eterna em Deus: *Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo, em Deus* (*Aos Colossenses 3:3*).

Por causa de nós estarmos **escondidos com Cristo em Deus**—através do processo da **morte, da sepultura e da ressurreição** (*Aos Romanos 6:2-4*)—nós já fomos radicalmente separados da nossa existência terrena com os seus conceitos egoístas. Agora nós podemos gozar a nossa nova perspectiva da vida do lado da ressurreição da Cruz!

Preparação Religiosa

Em Cristo eu morri, em Cristo eu ressuscitei,
Em Cristo eu triunfei,
Ao lado de Cristo no Céu eu sentei-me,
E no Céu eu alegrei-me com a derrota do
inferno.

Morte à velha criação, o verdadeiro Cristão tornou-se parte da nova criação de Deus. Isso é o significado da nossa Salvação.

À medida que nós compreendemos a nossa posição de crucificação com Cristo, a nossa vida quotidiana na terra será transformada de ter sido uma existência egoística para aquela de ter como centro o Cristo. Tudo se revolve à volta de Cristo. Mas para se gozar constantemente uma associação íntima com Ele, nós devemos de saber em como constantemente lidar com a nossa própria vida—o nosso problema terreno!

O MEU PROBLEMA TERRENO

Agora nós podemos fazer uma pergunta respeitante à consciência: “Será que a minha vida na terra, tem na realidade Cristo no centro, ou é uma vida egoísta?”

Certamente, que uma vida egoísta se tornará rapidamente adversa a qualquer pessoa, ou agressiva a qualquer circunstância que ameace a sua segurança, o seu ego, o seu conforto ou o seu prazer. G. Campbell Morgan descreveu desta maneira: “O egoísmo é

O ALIMENTO DA FÉ

a essência do pecado; o centro da hostilidade; a substância da qual o inferno é feito” (*Hosea: The Heart and Holiness of God*).

Uma noite, numa reunião de oração, eu ouvi uma senhora a orar com uma sinceridade fora do vulgar. Ela tinha-se obviamente encontrado com Deus duma maneira nova e transformadora à medida que ela orava: “Nosso Senhor Jesus, abraça-me com os Teus braços de Amor, envolve-me com a Tua cruz e ama-me até à morte. Eu não quero que demore muito, eu vivo, mas é Cristo que vive em mim!” A sua oração impressionou-me bastante.

Apesar desta senhora saber que já tinha sido resgatada—através do processo da morte e da ressurreição—para habitar nos céus com Cristo, ela também estava ciente de que o seu corpo ainda estava neste mundo! Evidentemente, à medida que ela orava, estava procurando a solução de Deus para os actos egoístas e para as palavras do seu corpo aqui na terra. Uma oração com tal significado, certamente expressou o seu desejo ardente duma associação mais íntima com o seu Senhor. Mais tarde à medida que eu reflectia acerca desta oração eu realizei que o Paulo tinha dado as bases bíblicas para tal pedido cruciante quando ele escreveu: *Porque se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis* (*Aos Romanos 8:13*).

Alguns dos meu leitores, talvez julgem ser úteis os pensamentos seguintes, como meditação profunda no significado deste verso, enquanto que outros possam achar mais útil e prático a ilustração do

Preparação Religiosa

parágrafo subsequente. Aqueles que compreendem a língua grega podem-nos dar uma compreensão mais completa da verdade libertadora que se encontra neste verso:

*Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis;
mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo,
vivereis (Aos Romanos 8:13).*

Primeiro: A palavra **tu** em grego arcaico é o sujeito da frase **matar** e está escrita na **voz activa**.

O facto Bíblico: Se eu for liberto ou salvo das ‘acções’ do meu corpo (da minha vida egoísta) eu tenho que cooperar com Deus duma maneira activa e positiva.

Segundo: Este verso também nos diz que é **através do Espírito** (o Deus Executor Divino) que faz a Sua provisão maravilhosa para uma vitória sobre os nossos actos egoístas terrenos.

O facto Bíblico: apesar de ter estado envolvido activa e devotamente no processo, por mim próprio eu não posso terminar os meus actos egoístas! Enquanto eu estiver neste mundo, **sómente o Espírito Santo é que pode radicalmente separar-me dos meus actos egoístas**.

Terceiro: Também é interessante observar que este verso está escrito no **presente**. Em termos práticos, o uso deste tempo indica que a minha cooperação activa e devota com Deus tem que ser **continuamente** praticada.

O ALIMENTO DA FÉ

O facto Bíblico: Embora esta experiência possa ser transformadora a primeira vez que um cristão pergunte ao Espírito Santo para amar a sua vida até à morte, não é algo que se faça uma única vez. Não, em qualquer altura que a vida retrocede, tem que haver orações específicas da nossa parte para cooperar com o trabalho libertador do Espírito Santo. Depois, como nós confiamos constantemente no sacerdote executivo do Espírito Santo os nossos actos egoístas serão na verdade terminados.

Deus tenciona que esta atitude de fé, seja contínua, que seja um comportamento constante e que seja uma experiência eterna da nossa parte!

Para ilustrar isto, vamos imaginar uma sala do tribunal. Há um homem a ser julgado por homicídio. A evidência foi examinada minuciosamente, a culpa do homem foi confirmada, e agora o juiz tem a responsabilidade solene de pronunciar a sentença. Um silêncio cai na sala do tribunal à medida que o Juiz se levanta e diz: “Este homem foi julgado, está culpado de homicídio e portanto está condenado à morte.”

Com aquela declaração sombria a missão do juiz, foi realizada, e portanto está terminada. Porém se, o juiz, do seu banco tentasse cometer a sentença de morte por ele próprio, ao apontar uma pistola e dar um tiro ao assassino, o juiz seria culpado de homicídio também!

Preparação Religiosa

Depois de ter pronunciado a sentença de morte, tudo o que resta ao juiz é de entregar o homem condenado ao Carrasco do Estado.

Da mesma maneira, a nossa vida nada pode fazer, mas pode reconhecer e confessar o seu egoísmo. Como o juiz no tribunal, nós podemos pronunciar o julgamento de morte sobre todos os nossos actos egoístas. Mas assim como o juiz nunca poderia tirar a vida do assassino, também nós na nossa condição egoística não temos o poder de eliminar as acções da nossa vida. Mas, obrigada meu Deus, Ele providenciou um Carrasco Divino—o Espírito Santo—e é o Espírito Santo que tem o poder de fazer ineficiente o poder egoísta das nossas vidas.

Sim, é pela graça de Deus e ‘através do Espírito’ que nós somos capazes de eliminar ‘as acções do corpo’. À medida que nós tomamos o proveito desta provisão maravilhosa numa base contínua e deliberada, nós começaremos a viver a alegria libertadora duma vida que em Cristo se revolve.

Por causa de tais ensinamentos das Escrituras, e das lições comoventes de tais orações sinceras como eu ouvi dos lábios daquela senhora na reunião de oração, eu também, tenho muitas vezes orado com uma veia semelhante:

Senhor, pelo Teu Espírito Santo, envolve-me na Cruz, e ama a minha vida na morte. Eu não quero mais viver em mim, mas que: Cristo viva em mim!

O ALIMENTO DA FÉ

É fácil de pensar que o objectivo primário para nós sermos alimentados e educados com a Palavra de Deus é que nós podemo-nos formar para uma vida de contentamento pessoal. Não tanto! Porque é que o sacerdote do Velho Testamento educou e alimentou o melhor do seu rebanho? Meramente, para se mostrar o melhor das espécies? Pelo contrário, como William Still observou, eles eram as mesmas ovelhas que eram necessárias para a carnificina! Eles foram designados desde o nascimento para serem sacrificados!

Muitas vezes, os cristãos erradamente concluem que as suas habilidades oratórias e musicais irão agradar a Cristo à medida que eles tentam receber medalhas de ouro em frente das multidões de espectadores evangélicos! Quando Deus, com uma provisão amorosa, alimenta-nos com a Sua Palavra, o Seu objectivo não é que nós possamos tornar numa imagem melhor no púlpito, mas que em todas as áreas das nossas vidas seja posto no Seu altar de sacrifício. Antes que nós possamos estar vivos para todo o Seu Ser, primeiro tem que haver a morte para tudo o que somos—sentimento de pena por nós próprios, a nossa independência, o nosso egoísmo, o nosso prazer, a nossa justificação ... a lista continua.*

* Na Bíblia, a morte nunca significa extinção mas separação. Por exemplo, a morte física é a separação da alma do corpo e a morte eterna é a separação eterna de Deus, da alma. Com um significado semelhante, a morte do ego é a separação contínua dos actos egoístas dos exemplos dos comportamentos humanos. E isto, como nós temos visto só pode ser conseguido através do poder do Espírito Sagrado de Deus.

Preparação Religiosa

Com pesar o apóstolo Paulo declarou que, à parte do Timóteo, ele não conhecia mais ninguém que pudesse ‘cuidar’ da igreja de Colassae. Por causa de muitos cristãos naquela cidade não sabiam através das suas próprias experiências que o amor ‘não procura a si próprio,’ nós lemos em como é que Paulo reflectiu tristemente: *Porque Todos buscam o que é seu, e não o que é de Cristo Jesus (Aos Filipenses 2:21).*

Onde é que estão os cristãos, hoje em dia que **realmente** se interessam acerca da igreja que está a passar dificuldades em todas as partes do mundo? Estaremos tão preocupados com a vida que nos afecta, que não temos tempo para amar as pessoas, que não têm ninguém para cuidar delas? E nós devemos de nos lembrar que só o amor de Deus é que procura aqueles que sofrem, mesmo que não sejam os seus. E assim como uma chávena cheia de vinagre deve ser primeiro esvaziada do seu azedume antes que seja receptora do doce e saboroso sumo de laranja, assim a nossa vida deve morrer antes de ficar cheia do amor de Deus. Louve a Deus para que ambos destes sacerdócios façam parte do gracioso trabalho do Espírito Santo nas nossas vidas. Como é necessário, para todos nós pedirmos continuamente ao Espírito Santo para trazer a morte pela separação radical das acções da vida e, em retorno, para nos encher com o amor derramado de Deus: *E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado (Aos Romanos 5:5).*



O ALIMENTO DA FÉ

À medida que estas verdades vibram nos nossos corações durante o *Tempo de Meditação*, o Espírito Santo abrirá uma verdade fresca para si da Palavra de Deus.

Foi dito, que todo o crente deverá ‘manter contas pequenas com Deus’. Deixe-nos ter a certeza constante que não existe nada na vida que asfixie a nossa consciência psicológica de Deus e a comunhão íntima com Ele.

Teste Espiritual

1. Será que na presença do meu Senhor, eu estou consciente de qualquer pecado não confessado, do qual ainda não me arrependi?
2. Terei um problema com:
Um espírito imperdoável?
Pessoas amáveis, de quem eu não gosto?
Pessoas manhosas ou fingidas que projectam uma boa imagem?
Cobiçando os presentes ou os haveres duma outra pessoa?
Murmurando ou criticando?
3. Posso praticar uma fé com esperança porque a minha consciência está limpa?
4. A minha vida terrena está na realidade centralizada em Cristo, ou ainda está egocêntrica?

Agora, talvez se queira voltar novamente para a oração de William Maclardie Bunting (na página 46) e depois silenciosamente e pensativamente fazer por si próprio novamente a oração.



*Quando nós andamos com o Senhor
Na luz da Sua Palavra,
Que glória ele derrama no nosso caminho!
Enquanto nós fazemos a Sua vontade,
Ele ainda habita connosco
E com todos aqueles que confiam e obedecem.*

*Nenhuma sombra pode ocorrer,
Nem sequer uma nuvem nos céus,
Mas o Seu sorriso depressa leva-a embora;
Nenhuma dúvida, nem nenhum medo,
Nem um suspiro nem uma lágrima
Pode viver, enquanto nós confiamos e obedecemos.*

*Mas nós nunca podemos provar
As delícias do Seu amor
Até que todos nos deitemos no altar;
Pelo favor que Ele mostra
E pela alegria que Ele concede
São para aqueles que confiam e obedecem.*

*Então numa comunhão doce
Nós nos sentaremos aos Seus pés,
Ou nós andaremos ao Seu lado;
O que Ele diz, nós faremos,
Onde, Ele nos manda ir; nós iremos—
Nunca temas, confia e obedece.*

John H. Sammis

Tempo de Meditação

Quando se pensa nisso, existem algumas expressões de orgulho maiores do que pensar-se que nós estamos adequados para enfrentarmos os desafios do dia a dia, sem que primeiro se traça sobre os recursos adequados dos meios do Nosso Senhor Jesus Cristo com uma Bíblia aberta e de coração aberto.

O David identificou a semente germinal que se desenvolverá numa vida espiritual produtiva. Ele disse que uma pessoa que medita na Palavra de Deus, é uma pessoa que produzirá mais cedo fruta na estação própria ... *e tudo quanto fizer prosperará (Salmo 1:3).*

Que tipo de pessoas é que Deus promete prosperar? Antes tem o seu prazer na lei do Senhor e na Sua lei medita de dia e de noite (Salmo 1:2).

O ALIMENTO DA FÉ

Eu às vezes digo às pessoas que receberam o Nosso Senhor Jesus nos seus corações e nas suas vidas: “Um capítulo por dia, mantém o diabo à distância!” Leia o seu bocado da Escritura e depois volte a ler de novo. À medida que o faz, irá ter a oportunidade de **meditar** naquilo que leu, verso por verso. Já alguma vez viu uma vaca, num pasto a ruminar o seu bolo alimentar? A erva é mastigada, engolida e depois vem de volta à boca da vaca, para ser ruminada até que o alimento seja extraído. Isto é uma boa ilustração para mostrar o que é uma boa meditação acerca da Palavra de Deus!

Eu conheci um homem que se converteu no seu septuagésimo aniversário. Naquela altura, ele sabia muito pouco acerca da Bíblia. Antes de ele ter encontrado uma nova vida em Cristo, ele nem sequer frequentava a igreja; nem sequer as suas habilidades incluíam quaisquer actividades académicas. Contudo, depois do seu novo nascimento em Cristo, tal era o seu desejo de crescer na graça, no amor e conhecimento do Nosso Senhor Jesus Cristo, que quando ele tinha oitenta e três anos e quando ele foi para o Céu, ele tinha lido a Bíblia do princípio ao fim treze vezes. Qualquer que seja a sua idade ou qualquer que seja o seu grau educacional, você também, pode ler a Bíblia todos os dias.

Uma Bíblia aberta, um coração limpo, um espírito humilde e a oração de David: *Desvenda os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei (Salmo 119:18)*, irá preparar um caminho para um tempo produtivo com o Senhor.

Tempo de Meditação

Como já dissemos, algumas pessoas não realizam que um *Tempo de Meditação*, é na verdade uma conversa a dois. Deus fala connosco quando nós meditamos acerca dos versos da Bíblia que nós lemos. Infelizmente, muitas pessoas falham por não compreenderem que depois de Deus ter concedido amorosamente em falar aos nossos corações, Ele então espera que nós Lhe respondamos em Oração. Quando nós **reflectimos** acerca da Palavra de Deus, a Palavra torna-se parte do nosso **pensamento**. Quando nós devotamente **actuamos** acerca da Palavra de Deus, Ela começa a fazer parte do nosso modo de vida.

Nesta altura, talvez esteja a perguntar, “Como é que Deus fala comigo, quando eu leio a Bíblia?” Pessoalmente, eu acho útil em reflectir em cada verso, que leio com algumas questões na minha mente. Há muitos anos, algumas delas, foram-me sugeridas. Eu deixo estas questões guiarem-me à medida que eu devotamente, converso com intimidade com o meu Senhor. Também, deixe-me sugerir-lhe, que conduza o seu pensamento em tal maneira à medida que medita acerca da Palavra de Deus. Porque eu tenho dependido destas questões por tantos anos, elas tornaram-se naturais para mim, quando eu me afasto para estar com Deus e com as Escrituras.

Poderá observar que algumas das questões seguintes, requererão um acto de obediência; outras necessitarão uma resposta de fé; outras ainda resultarão em que fique afastado em veneração

O ALIMENTO DA FÉ

e oração diante do Senhor e finalmente algumas o ajudarão a compreender os planos astutos do seu inimigo, o diabo, e também o capacitará de compreender em como é que a vitória de Cristo contra Satanás se poderá tornar na sua vitória.

Um Acto de Obediência

Nós já compreendemos que nós devemos manter contas pequenas com Deus, se nós pudermos com delicadeza sintonizar para a voz do Espírito Santo quando nós lemos a Bíblia. Mas, cada vez que o Espírito Santo nos fala aos nossos corações também é necessário obedecer áquilo que Ele diz.

Quando se lê a Bíblia, nos seus momentos íntimos com o Senhor, é bom perguntar-se: haverá neste verso—

- Uma ordem para se obedecer?
- Um pecado para se evitar?
- Um bom exemplo a seguir-se?
- Um mau exemplo para se evitar?

Poderá verificar, como tais questões podem puxá-lo para uma relação pessoal a dois, com o seu Senhor? Elas certamente não o irão deixar meramente pensando acerca da verdade que leu. Quando responder a estas perguntas na presença de Deus, irá verificar ser necessário em responder activamente no seu coração ao que Deus disse.

Lembre-se sempre que o próprio Espírito Santo está consigo quando estiver a ler a Palavra de Deus,

Tempo de Meditação

e, se confiar Nele, Ele trará a Palavra de Deus, nove polegadas mais baixas—da sua cabeça ou mente, para o seu coração!

Todos nós, vivemos em dias perigosos à medida que o mundo avança em rebeldia, e em desobediência aos mandamentos de Deus. Para influenciar uma geração que rejeita a Cristo, nós devemos ser obedientes e sinceros. Sómente quando nós começarmos a **obedecer** às verdades que Deus nos mostra, é que nós estaremos abertos para o Seu poder se espalhar através dum mundo que está com necessidades.

Recentemente, eu e a minha mulher, compartilhamos numa leitura do livro do Oswald Chambers *My Utmost for His Highest*. Esta é paráfrase daquilo que nós lemos:

Obedeça a Deus, naquilo que Ele lhe mostra, e de imediato algo se abrirá... “Eu penso que algum dia, eu compreenderei isso!” você dirá. Mas espere um minuto; poderá compreender, já neste momento! **Não é o estudo** que trará um conhecimento especial; **é a obediência**. Mesmo o fragmento mais pequeno de obediência abrirá as janelas do céu para que as verdades profundas de Deus, estejam lá para si, nesse momento. Mas Deus nunca revelará uma verdade adicional acerca Dele até que você tenha obedecido aquilo que já tenha conhecimento.

O ALIMENTO DA FÉ

Está anotado, que uma noite, os dois pioneiros missionários Charles T. Studd e Hudson Taylor, compartilharam um quarto no sótão. De madrugada, Taylor acordou e encontrou o seu colega de quarto, debruçado sobre uma Bíblia aberta à medida que estava iluminado por uma vela tremulante e perguntou-lhe desde quando é que estava ali. Em resposta à pergunta do Taylor, o Studd confessou:

“À meia-noite, eu acordei com as palavras do Nosso Senhor Jesus na minha mente: *Se me amardes, guardareis os meus mandamentos (S. João 14:15)*. Eu perguntei-me a mim próprio, se eu tinha provado o meu amor para com o Nosso Senhor Jesus, mostrando obediência absoluta? Alcançando a minha Bíblia, eu passei o resto da noite a ler os evangelhos. Lá eu pesquisei por todas as ordens que o Senhor deu aos Seus discípulos. Onde, pela graça, eu tenho sido obediente aos Seus mandamentos, eu pus um pequeno sinal na minha Bíblia e escrevi uma palavra ‘Aleluia!’ Onde eu fui desobediente, eu confessei o meu pecado, e pelo poder da Sua graça, mais uma vez comprometo-me para Lhe obedecer e para provar que realmente O amo.”

Caro leitor, uma vez que realmente ‘ande com o Senhor na luz da Sua Palavra,’ você também se juntará ao escritor do hino, ao testemunhar que não existe nenhuma outra maneira senão em ‘confiar e obedecer!’

Tempo de Meditação

A Resposta da Fé

A Bíblia é uma constructora da fé de Deus! E à medida que nós estamos a construir na fé—a qual tem dependência e a obediência do Nosso Senhor Jesus Cristo—nós afirmaremos ‘Eu não posso’ mas ‘Ele pode’!

Portanto, no seu *Tempo de Meditação* com o Senhor, é bom perguntar: Existe neste verso—

Uma promessa para reclamar?

Um aviso para se ter cautela?

A Bíblia está cheia de promessas. Quando nós meditamos sobre a Palavra de Deus, é necessário reclamar as promessas de Deus. Ao mesmo tempo, contudo, nós devemos de observar os Seus avisos sombrios. Para se prestar atenção às promessas de Deus, enquanto que, se ignora os avisos de Deus não é ‘viver-se com fé’ em vez disso, é ‘morrer-se fingido’!

À medida que lê a Bíblia, dia após dia, note em cada promessa de Deus e então reclame cada uma como se fosse a sua própria. Sempre que se aproveite das promessas de Deus, dos recursos adequados que podem habilitar, do Nosso Senhor Jesus Cristo, será todo o poder que necessita para tornar todo o novo passo de obediência na realidade da sua própria experiência.

O ALIMENTO DA FÉ

As Suas promessas foram dadas a si, para se tornar 'a verdadeira' verdade no seu caminho com Deus. À medida que se agarra a estas promessas, a sua fé continuará a ser engrandecida, pois nos foi dito: *De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus (Aos Romanos 10:17).*

Já alguma vez pensou o que é o oposto da fé? A resposta não é tão simples como parece. Dizer-se que a descrença é o oposto da fé, na realidade evita as implicações completas desta pergunta. Imagine, se puder, três 'primos' vivificantes. A primeira é a fé, a segunda é a dependência e a terceira é a humildade. Agora, pense nos três 'primos' mortos. A primeira é a descrença, a segunda é a independência e o terceiro é o orgulho.

Um homem de fé é um homem que depende do Nosso Senhor Jesus Cristo para fazer o que ele nunca poderia fazer por si próprio. Quando lê a Bíblia, o homem com fé verdadeira notará, e então pessoalmente utilizará, as promessas inquebráveis de Deus.

O Nosso Senhor Jesus disse aos Seus discípulos: *porque sem mim nada podeis fazer (S. João 15:5).* Sim, antes da pessoa poder confiar no Senhor para fazer algo de valor espiritual através das Suas habilidades, ele deve estar convencido que no seu próprio poder ele não pode fazer nada que poderá contar para a eternidade. Esta espécie de fé dependente só pode nascer num coração humilde. Tal pessoa poderá dizer então, com o apóstolo Paulo "*Posso todas as coisas naquele que me fortalece*" (Aos Filipenses 4:13).

Tempo de Meditação

Um homem descrente, por outro lado, é um homem que se considera por si próprio em ser tão independente que ele na realidade não necessita da ajuda de Deus. Triste, de se dizer, que existem hoje em dia, milhões, que não dependem do Nosso Senhor Jesus Cristo para a sua salvação. Igualmente, também é triste o facto que muitos Cristãos não dependerem do Cristo que habita em nós, para os capacitar a viverem uma vida Cristã. Qualquer forma de independência humana é nascida do orgulho dum coração duro e obstinado.

Portanto nós podemos dizer que o oposto da fé é o orgulho, visto que o oposto da descrença é a humildade. Apesar do pensamento popular, a autoconfiança e a independência sempre infecta o coração, contra uma boa dose de fé.

Toda a influência mundana, que está desenhada para envaidecer o ego, também ao mesmo tempo esvazia a confiança no poder sobrenatural do Cristo ressuscitado. Os recursos sem limites de Deus estão por trás de todas as promessas que Ele sempre fez, e Ele não nos deixou entregues aos nossos próprios meios ou à nossa inteligência ou habilidades da nossa jornada da vida.

G. K. Chesterton (1874-1936) astutamente pôs o seu dedo no paradoxo do orgulho da autosuficiência. Ele escreveu:

O que nós hoje sofremos, é a modéstia, no lugar errado. A modéstia alojou-se sobre o órgão da convicção, o que não estava

O ALIMENTO DA FÉ

planeado para tal. Estava planeado para que um homem, estivesse indeciso ou duvidoso de si próprio, mas certo acerca da verdade; isto foi exactamente invertido.

Qualquer Cristão, que está dependente dos conselhos das outras pessoas, ou que ponha confiança em si próprio, em vez do Senhor, nunca terá as bênçãos completas de Deus. Assim como a água corre sempre, para os lugares mais baixos, também, o Espírito Santo, a quem Jesus descreveu com a *água vivificante*, não correrá para a pessoa cuja *alma ... se incha, não é recta nele ... ele é um homem soberbo* (*Habacuc 2:4-5*).

Contudo, o Espírito Santo inundará com abundância o coração de qualquer crente que humildemente reconheça a sua necessidade do poder do Senhor.

E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se de pé e clamou, dizendo: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba e quem crê em Mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre" (John 7:37-38).

Todos os dias, pode cair aos pés de Jesus e beber daquela água vivificante. À medida que o faz, a sua vida nunca mais será explicada pelos seus talentos ou habilidades; em vez disso, a sua vida será caracterizada através do seu íntimo pela abundância da derramação do Espírito Santo de Deus.

Tempo de Meditação

Lembre-se que na Pessoa do Espírito Santo o nosso Senhor ressuscitado condescendeu em vestir-Se com a forma física de todo aquele que ‘nasce de novo’ e que se torna filho de Deus. De facto, hoje o crente é o protótipo estratégico do Nosso Senhor Jesus num mundo ateu. Através de cada cristão, o Espírito Santo continua a estender o Seu trabalho que salva as vidas das outras pessoas.

*E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos?
Porque vós sois o templo do Deus vivente como Deus
disse: “Nele habitarei e entre eles andarei e Eu serei
o seu Deus e eles serão o Meu povo” (2 Aos Coríntios
6:16).*

Sim, nós somos os templos de Deus, através dos quais Ele deseja demonstrar a Sua própria divindade e a Sua glória!

Reconhecendo este facto extraordinário, Paulo continua com a exortação sombria: ***Portanto, tendo estas promessas, amados, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus (2 Aos Coríntios 7:1).***

A Realidade na Veneração

Um garfo afinado é o instrumento universal de um afinador de pianos. Com um tom fixo do garfo afinado, um piano sem estar afinado pode ser restaurado a uma harmonia perfeita.

O ALIMENTO DA FÉ

Da mesma maneira, a Bíblia é um instrumento de Deus, para harmonizar o mais triste estilo do coração humano para a música e a harmonia do Céu. E à medida que a Palavra de Deus traz novas visões para a glória, a divindade e o amor de Deus, você será constantemente renovado na sua veneração e no seu louvor ao: *Falando entre vós em salmos hinos e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração (Aos Efésios 5:19).*

Tendo isto na mente, no seu *Tempo de Meditação* com o Senhor, é bom perguntar: Terá este verso—

Um pensamento claro acerca de Deus o Pai?
Um pensamento claro acerca de Deus o Filho?
Um pensamento claro acerca de Deus o Espírito Santo?

É encorajador, observar que actualmente existe um novo desejo entre o povo de Deus para verdadeiramente venerarem o Senhor. O Nosso Senhor Jesus Cristo encorajou tal veneração quando Ele disse: *Deus é Espírito, e importa que os que O adoram O adorem em espírito e em verdade (S. João 4:24).* Noutras palavras, a verdadeira veneração tem que ser sob a unção do Espírito Santo e de acordo com a verdade da Palavra de Deus. Sómente, esta espécie de veneração trará alegria ao coração do nosso Pai.

Quando o Espírito Santo chama a atenção para as maravilhas da Pessoa de Deus—o Seu amor, o Seu

Tempo de Meditação

poder, a Sua divindade, a Sua glória, a Sua graça, a Sua bondade e todas as outras facetas da Sua beleza— os nossos corações serão puxados numa nova canção de veneração e de louvor ao Senhor. Ajoelhar-se, pode certamente assistir-nos para cultivar a atitude certa quando nós nos viramos para Deus em oração. Mas talvez você descubra comigo que existem aqueles momentos muito privados na sua vida que quando se ajoelha, parece que não é suficientemente baixo para se expressar o seu amor e a sua submissão a Ele.

É interessante notar que quando João estava na presença do glorioso Cristo na ilha de Patmos, ele testificou que ele não somente se ajoelhou mas que *quando o vi, caí aos seus pés como morto (Apocalipse 1:17)*.

Contudo, é importante compreender-se que sempre que algo é precioso para o crente, existem perto falsificações perigosas, muitas vezes! O Nosso Senhor Jesus Cristo, não somente deu instruções para se ter uma veneração verdadeira mas também deu avisos sombrios em relação a uma actividade a qual, embora que alguns lhe chamem veneração, é na verdade uma falsificação da coisa verdadeira. Naquela altura Ele encorajava a mulher samaritana para venerar em *'espírito e na verdade,'* o Nosso Senhor Jesus observou claramente: *Vós adorais o que não sabeis (S. João 4:22)*.

A Veneração ou adoração é mais do que uma emoção; Tem que ter como seu objectivo, a Pessoa do Nosso Senhor Jesus Cristo. Se o objectivo da veneração é de se virar para as pessoas em vez de

O ALIMENTO DA FÉ

as mudar, então uma veneração falsa substituiu a veneração genuína. Certamente, o Senhor requer mais do que uma excitação espiritual, se nós estamos cheios de louvor para o nosso Deus.

A verdadeira veneração é a mente e o coração que humildemente tendo como centro de interesse a Soberania, a Nosso Senhor Jesus Cristo vivo assim como Ele é revelado na Palavra de Deus. Sempre que isto acontece, existirá uma queda íntima diante Dele, tanto em entrega como em louvor.

Vigilantes ao Adversário

Sim, Deus abençoa o seu *Tempo de Meditação*. Your A sua consciência está agora limpa. Reconhecendo o que Jesus fez por si, na Cruz, você renunciou o seu 'direito'; a si próprio, à sua reputação, à sua ambição e aos seus haveres. Agora está ocupado numa nova dimensão de veneração e de louvor com o Nosso Senhor. Estará portanto no pináculo dos objectivos das bênçãos de Deus para o seu *Tempo de Meditação*? Bem, nem por isso!

Existe um inimigo, em algum lugar que está muito zangado. Sim, o diabo está zangado porque Deus providenciou um caminho através do qual Ele, pode justamente perdoar o seu pecado, mas o diabo está destinado ao Lago do Fogo sem a possibilidade de suspender a execução de uma pena capital. Portanto, no seu caminho para o céu, ele fará tudo ao seu alcance para o espiar, para desviá-lo na sua devoção ao Senhor e destruir o seu testemunho.

Tempo de Meditação

Por esta razão, na sua hora de meditação com o Senhor, é bom perguntar: Haverá neste verso—

Uma visão clara da pessoa de Satanás?

Uma visão clara dos seus objectivos cruéis?

Uma visão clara dos seus planos sombrios?

Uma vez, falaram-me acerca dum menino pequeno que voltou da catequese para casa. Naquela noite a sua mãe notou que ele estava ajoelhado à cabeceira da sua cama. “O que é que estás a fazer?” Ela perguntou. “Eu estou a fazer o Satanás tremer,” foi a sua resposta imediata. “Hoje, nós cantámos um novo hino na catequese—‘Satanás treme quando ele vê um mínimo de santos ajoelhados,’ portanto eu ajoelhei-me para fazer o Satanás tremer!”

Infelizmente, é preciso fazer mais, para pôr o Satanás a tremer, mais do que o simples acto de se ajoelhar! Satanás treme sómente quando, sob o Nome de Jesus, ele é recusado um lugar na sua vida e quando no mesmo poderoso Nome de Jesus você é usado pelo Espírito Santo para agarrar vidas preciosas das garras mortíferas do diabo.

Muitos cristãos sentem que se eles deixarem o Satanás sózinho, ele também os deixará sós. Mas tristemente eles estão enganados. Por exemplo, quando se aproxima de Deus em oração, já algumas vezes começou, a reflectir acerca de uma derrota do passado, mesmo que esta já tenha sido confessada e perdoada? O Satanás, sempre procurará em o acusar do pecado que já tenha sido, sinceramente resolvido através da Cruz. Quando o Satanás o recorda do seu

O ALIMENTO DA FÉ

pecado, lembre o Satanás do seu futuro. Embora Deus tenha escolhido em não se recordar dos pecados que já foram perdoados, o Satanás quer que você pense em cada um deles, para que você comece a questionar a realidade do perdão amoroso de Deus.

A indecisão, o medo, a confusão e o desespero são os sintomas clássicos dos esforços do Satanás para intervir no seu caminho com Deus.

Sim, o Satanás fará tudo para o roubar da sua alegria e da sua paz. Mas, como lê na Bíblia, Deus sempre o capacitará para distinguir onde é que o Satanás ganhou um lugar na sua vida. Então com as armas que o Senhor providenciou, você deve fechar todas as portas à intrusão imprudente do diabo!

Na campanha humana, existem ambas as estratégias defensivas e as estratégias agressivas. Nenhuma luta foi ganha só pelos manobradores defensivos. Da mesma maneira, na campanha espiritual, ambas as estratégias defensivas e as agressivas são essenciais. Ambas requerem a artelheria da Palavra de Deus. Um dos muitos aspectos encorajadores de se desenvolver um *tempo produtivo de meditação* é que quando você confronta o Satanás directamente ou indirectamente, você será capaz de citar das mesmas Escrituras que tem lido e portanto ser capacitado de orar biblicamente.

É maravilhoso saber-se que quando você ora de acordo com a Palavra de Deus, você ora de acordo

Tempo de Meditação

com a vontade de Deus. E é a vontade de Deus, que você saia vitorioso na luta contra o Satanás e nas suas tentações para descarrilar a sua vida espiritual.

Na campanha espiritual defensiva: Lembra-se, quando Jesus foi tentado por Satanás? Eu gostaria de pensar que Jesus tinha acabado de ter o Seu *Tempo de Meditação* lendo o livro de Deuteronômio. Certamente as Escrituras que Ele citou na Sua defesa contra o diabo, são encontradas naquele livro. Três vezes o Nosso Senhor citou a Palavra escrita de Deus: *It is written... Está escrito... Está escrito...* (S. Mateus 4:4,7,10). É esta tentação do Nosso Denhor Jesus que nos capacita de nós compreendermos o significado do salmista quando ele escreveu *“Pois engrandeceste a Tua palavra acima de todo o Teu nome”* (Salmo 138:2). Sim, a artilharia poderosa da Palavra de Deus enviou o Satanás para longe de Jesus!

Da mesma maneira, para você conseguir vencer o diabo, também terá que aprender a manejar a Bíblia como a sua arma, na campanha defensiva. Quando o Satanás plantar as suas sugestões tolas na sua mente, o seu recurso terá que ser sempre a Palavra de Deus. Um *Tempo de Meditação* consistente, garantirá que a Palavra de Deus viva nos seu coração durante essa hora.

O poema seguinte, “*As tácticas do diabo,*” por um autor desconhecido está enraizado na verdade, assim como está registrado em Efésios, no sexto capítulo.

O ALIMENTO DA FÉ

As táticas do diabo

Hoje, eu tive uma batalha feroz
dentro do meu lugar de oração.
Eu fui-me encontrar e falar com Deus,
mas lá eu encontrei o Satanás.
Ele murmurou, ‘Tu não podes orar na realidade;
já há muito tempo, que tu te perdeste.
Talvez digas palavras, enquanto ajoelhado,
mas sabes que não consegues orar.’

Portanto eu pus o meu capacete em baixo,
bastante mais baixo que as minhas orelhas;
E achei que ajudou a parar a sua voz,
E ajudou-me acalmar os meus temores.
Eu também verifiquei o minha outra armadura;
os meus pés ficaram em paz.
Os meus órgãos estavam rodeados da verdade,
a minha espada; a Palavra de Deus.
Ainda tinha vestido o meu justificado escudo,
para proteger o amor do meu coração.
O meu escudo da Fé ainda estava intacto;
a sua flecha impetuosa retrocedeu.
Eu chamei por Deus, em nome de Jesus;
e supliquei pelo precioso Sangue,
à medida que o Satanás se afastava com vergonha,
Eu encontrei-me e falei com Deus!

A campanha espiritual agressiva: Contudo, vitórias completas, requerem mais do que uma simples estratégia defensiva. Lá fora, existe um mundo que fere. É a casa para biliões de pessoas preciosas,

Tempo de Meditação

por quem Cristo morreu. Em toda a parte, homens e mulheres estão a ser feridos, e muitos estão cegos e atados pelo Satanás. Eu penso que o Satanás sabe que este tempo é curto, e por essa razão, ele está a fazer o sua última proposta covarde para assegurar uma eternidade sem Deus para as pessoas que estão morrendo.

Apesar de nós lermos em como é que Deus preparou um 'lago de fogo' para o Satanás e para os seus convidados demoníacos, nós devemos de nos lembrar que Deus não preparou aquele 'lago de fogo' para a humanidade. De certeza que não! Foi por causa de todas aquelas pessoas perdidas que Cristo morreu. Contudo, na zanga do Satanás e no ódio que tem em relação a tudo que é divino e bom, ele quer levar com ele quantas mais almas possíveis, para se juntarem a ele no seu sofrimento eterno. Nesta campanha de almas perdidas, Cristo continua a *procurar e a salvar* (S. Lucas 19:10) através dos cristãos que se puseram à Sua disposição.

Já alguma vez, imaginou o porquê que as pessoas inteligentes, noutros campos não podem compreender uma simples mensagem do Evangelho? A Bíblia diz-nos quem confunde o seu pensamento, e o porquê de ser tão difícil para alguns descrentes se tornarem crentes:

Mas se ainda o nosso Evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto, nos quais o deus deste século [o Satanás] cegou os entendimentos dos que não crêem, para que lhes não resplandeça a luz



O ALIMENTO DA FÉ

do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus (2 Aos Coríntios 4:3-4).

Quem pára a luz do amor de Deus e a verdade de penetrar a mente dum descrente? O diabo! Tome isto em consideração quando você ora pela salvação dos homens e das mulheres? À medida que nós oramos nós devemos de libertar as mentes das pessoas descrentes do engano do Satanás ao chamar o Nome poderoso de Jesus. É sobre aquele maravilhoso, poderoso e vitorioso Nome que o Charles Wesley escreveu:

Jesus! O nome mais alto de todos,
No inferno, na terra ou nos céus;
Os anjos e os homens caem diante dele,
E os demónios temem e voam.

Sim! A vitória sob o Satanás e sobre todos os seu convidados demoníacos foi eternamente assegurada na Cruz do Calvário: *Para isto o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo (1 S. João 3:8). Aleluia!* Nós **não** lutamos numa batalha que foi perdida. Certamente que não! Nós insistimos na vitória que foi irrevocavelmente assegurada há 2000 mil anos, no nosso lugar.

É possível que num jogo de xadrez, você possa fazer uma jogada irrevocável e decisiva, que o leve à vitória contra o seu adversário. A partir daquela altura, a sua derrota está definida. Mas se o seu oponente for teimoso, mesmo que não exista



Tempo de Meditação

nenhuma maneira para que ele possa reverter a sua derrota, ele pode ainda atrazar o momento da sua derrota.

Assim se passa com o Satanás; embora não exista nenhuma maneira, para que ele possa alguma vez vencer a sua luta, ele tenta atrazar o mais possível o tempo determinado por Deus do seu derradeiro desterro. Obrigado Senhor, que no tempo breve que resta antes que o Satanás seja accorrentado, ele não é simplesmente um **inimigo derrotado** mas também é um **inimigo descoberto**. A Bíblia diz-nos que: *Porque não ignoramos os seus ardis (2 Aos Coríntios 2:11)*. Ao conhecer-se a estratégia do inimigo, é ter-se a vantagem no combate!

O apóstolo Paulo registou a vitória dos santos que venceram o diabo, e o significado da qual a vitória do Senhor se tornou nas suas vitórias: *E eles o venceram [o diabo] pelo Sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte (Apocalipse 12:11)*. Nós não vivemos a nossa vida até à morte, porque o *nosso homem velho foi com Ele crucificado (Aos Romanos 6:6)*.

Sim, é a pureza do Sangue, a confissão dos nossos lábios e a nossa co-crucificação com Cristo que é a fórmula encantatória dos nossos actos à vitória em Jesus sobre os poderes do inferno. Aleluia!

Alegra-te comigo; o Nosso Senhor Jesus, fez todas as provisões para nos ‘tornarmos’ cristãos maduros. Mas ao mesmo tempo, nós precisamos de estar alertos,



O ALIMENTO DA FÉ

pois se nós não desejarmos de desenvolver além do infantilismo nas coisas de Deus, o Nosso Senhor nunca forçará a maturidade espiritual em nós. A nossa capacidade espiritual para Ele é determinada no contexto do tempo enquanto nós estivermos aqui na terra, e de acordo em como nós nos amadurecemos no Senhor, a capacidade será gozada para sempre numa associação límpida e íntima com Ele quando nós entrarmos no Céu.

Teste Espiritual

1. O que é que eu penso, quando eu me vou deitar?
2. Quando eu leio a Bíblia, eu espero ouvir a Deus?
3. Quando eu leio a Bíblia eu estou pronto a actuar consoante a Palavra de Deus?
4. A minha vida ainda está definida em termos do 'eu' ou está definida em termos de Cristo que vive em mim (*Aos Gálatas 2:20*)?
5. Eu sou uma pessoa independente? Se eu o sou, será que eu estou pronto a renunciar o meu orgulho e praticar uma dependência total de Deus?
6. Será que eu compreenda que a adoração ao meu Deus é a actividade mais elevada que eu possa empreender?
7. Será que o Satanás encontrou um lugar para morar, na minha vida?
8. Será que eu necessito de pessoalmente de aproveitar-me da vitória de Cristo sobre Satanás?



*A minha fé encontrou um lugar de descanso
Não em planos nem em crença:
Eu confio que Aquele que vive eternamente,
As Suas feridas me suplicam.*

*O meu coração está pendurado na Palavra,
Na Palavra escrita de Deus,
A Salvação, em nome do meu Salvador;
A Salvação através do Seu Sangue.*

*Eu não preciso doutro argumento,
Eu não preciso doutra desculpa,
É suficiente que Jesus morreu,
E que Ele morreu por mim.*

Lidie H. Edmunds

O Factor Fé

Imagine, que um homem tem a tarefa de atravessar um rio turbulento, para chegar ao seu amigo do outro lado. Ele não tem um barco; só um papagaio, e alguns bocados de fio, cada um destes mais forte que o anterior, até que o último bocado é tão forte como uma corda. Usando o fio mais fino, o homem voa o seu papagaio e manobra-o de tal forma que irá pousar nas mãos do seu amigo do outro lado do rio. Ao fio original do papagaio, ele agora junta o próximo bocado mais forte, e depois um bocado ainda mais forte até que a corda esteja esticada sobre o rio impassável. Depois da corda ter sido amarrada a uma árvore em ambos os lados, o homem então é capaz de atravessar o rio, com segurança para chegar ao seu amigo.

Sendo um filho de Deus, nascido de novo, você já pôs a sua fé, na morte do Nosso Senhor Cristo como um substituto do amor de Deus, pelos seus pecados. Mas à medida que começa a ler a Bíblia, a

O ALIMENTO DA FÉ

sua fé poderá ser tão fraca como o primeiro bocado do fio—mas até isso, foi o suficiente para manter o contacto com o papagaio à medida que atravessava o rio! Contudo, desde *que a fé, vem através da audição e a audição através da Palavra de Deus (Aos Romanos 10:17)*, descobrirá que ao continuar a ler a Palavra de Deus e ao agarrar-se às Suas preciosas promessas, a sua fé enfortalecer-se-á. O objectivo de Deus é que cada um dos Seus filhos tenha uma fé forte, a qual implica uma união e relação muito chegada entre o filho de Deus e o seu Pai divino.

Na Bíblia, Judas regista o quão necessário é de se construir sobre a fundação inicial da fé que salva: *Mas vós amados, edificando-vos a vós mesmos, sobre a vossa santíssima fé orando no Espírito Santo ... (S. Judas 20).*

A Bíblia amplificada transmite a ideia desta maneira:

*Mas vós, amados, edificando-vos a vós mesmos, sobre a vossa santíssima fé, **orando no Espírito Santo, conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia do Nosso Senhor Jesus Cristo** (o Messias)—para a vida eterna [qual lhe trará, a si] ... e apiedai-vos de alguns, que estão duvidosos e salvai alguns, arrebatando-os do fogo; tende deles misericórdia, com temor, aborrecendo até a roupa manchada da carne (S. Judas 20-23).*

Estes versos realçam que na verdadeira fundação da fé salvadora nós temos que nos desenvolver

O Factor Fé

espiritualmente (por exemplo para amadurecer e para reforçar a nossa fé) **ao desenvolver-se uma vida de oração; de amor; de esperança de viver; de compaixão activa e a conquista de almas sinceras.**

Mesmo que a sua salvação tenha sido recebida como uma oferta através da fé, portanto também quando pela fé, aproveita-se do que já foi feito, da vida do Senhor ressuscitado, e você será controlado pelo Cristo que vive em si. Sim, *o justo viverá da fé* (Aos Romanos 1:17; Aos Gálatas 3:11; Aos Hebreus 10:38). Quer que esteja no Céu ou enquanto você estiver na terra, tem que viver com fé—viva confiando em Deus e nas Suas promessas, e tem que estar ao Seu dispôr para fazer o Seu trabalho. Mesmo quando chegar ao Céu, a sua fé será a avenida, pela qual você alegremente e com gratidão se alegrará nos objectivos eternos do amor de Deus, a qual alcançará muito além daquilo que a sua mente resgatada poderá já alguma vez compreender.

Enquanto estiver na terra, deve ter uma fé genuína e estar constantemente dependente do Nosso Senhor Jesus Cristo, para fazer em **si**, e **através de si**, o qual, de outra maneira nunca poderia concretizar. Como filhos de Deus, é imperativo para que cada um de nós cresça na Fé; nós devemos aprender em depender cada vez mais do Dador da Vida e do Planeador do nosso caminho diário.

Contudo, muitas vezes, nós recorremos à nossa razão humana, a qual esforça-se por substituir quaisquer coisas pela fé genuína. A nossa

O ALIMENTO DA FÉ

independência humana tentará substituir a fé com o entusiasmo, ainda que implique sacrifício no trabalho para o Senhor. Ainda que, a fé verdadeira não é necessariamente evidenciada pela lealdade cristã a um programa, pela sua obrigação a um orador, ou mesmo pela sua dedicação em obterem um conhecimento compreensível do conteúdo da Bíblia. Apesar que tais obrigações possam algumas vezes reflectir a fé genuína, elas também podem ser usadas, intencionalmente ou não, como um substituto mortífero, de uma fé pessoal automática e dinâmica.

A fé verdadeira é directamente relacionada à nossa dependência expectante do Nosso Senhor Jesus Cristo. Infelizmente, muitos cristãos pensam que eles podem suceder na vida, usando os seus talentos, ou usando as suas personalidades manipulativas, ou até mesmo dependendo dos recursos das suas contas bancárias; mas a Bíblia claramente fala-nos, em como crentes nascidos de novo, para nós termos êxitos, as nossas vidas têm que ser controladas pelo Espírito Santo. Se nós não praticarmos a dependência da nossa fé em Deus, as Escrituras declaram que todo o nosso trabalho, que nós tão patetamente substituímos pelo Seu poder competente, nós eventualmente nos perderemos. A nossa eficácia como Cristãos não será determinada pelo nosso **entusiasmo** por aquilo que fazemos, mas através da fé verdadeira, que motivou todas as nossas actividades.

Tudo, nas nossas vidas, à parte do amor de Deus que nos dá um sentido de segurança ou de

O Factor Fé

significância—seja em dinheiro, na sua instrução, nos seus amigos, ou no seu poder, ou no seu trabalho, ou até na sua imagem física—é uma indicação que você não vive pela fé. A sua única segurança verdadeira e o seu significado na vida tem que ser encontrado no seu Deus e no seu Redentor. Se não vive pela fé durante a sua peregrinação terrena, você tem sido privado da alegria contínua da presença de Deus na sua vida e do Seu ministério de amor, em si. *Tudo o que não é de fé é pecado (Aos Romanos 14:23).*

G. Keith expressou a sua compreensão da importância de se alimentar da Palavra de Deus para estimular a fé, quando ele escreveu:

Como a fundação é firme,
Ó Santos do Senhor,
É empenhado pela sua fé
Na sua Palavra excelente.

Sem a Voz de Deus realizada nos nossos corações e nas nossas vidas, não pode existir fundação para o crescimento espiritual, e não existe argamassa para esta fundação a não ser que nós seguiremos o plano divino para passar tempo a sós com o Salvador, e juntos com Ele numa comunhão e associação íntima.

A fé é a dinâmica que genera uma associação viva com Deus.

Eu lembro-me, que há alguns longos anos, eu falei a algumas centenas de pastores no Reino Unido,

O ALIMENTO DA FÉ

sobre um tema de revivação. Deus tem trabalhado entre nós com um grande poder de exame de consciência. Estávamos a chegar à hora da oração pública quando um pastor debruçou-se aos seus pés, e com um coração dorido e com lágrimas nos olhos ele orou algo parecido com isto: “Ó Deus, eu confesso que quando anteriormente, algumas vezes eu conduzi em oração, diante destes irmãos, eu estava mais conscientes deles e do tom da teologia do que da Tua Presença Divina...”

Os nossos corações são tão enganadores que mesmo quando nós oramos, é possível que nós nos escondemos por trás das nossas próprias palavras, em vez de tentarmos expôr sinceramente as necessidades verdadeiras dos nossos corações, diante do nosso Pai do Céu. Para recitar uma oração, ou para ‘dizer as nossas orações’ não significa que nós oramos na realidade. E sómente quando os nossos corações se abrem ao mesmo tom Dele, na transparência da Sua Luz eterna e na Sua santidade é que o nosso Senhor recebe um prazer divino da nossa comunhão.

É um pensamento extraordinário, pensar-se que um pecador em necessidade pode trazer um sentido de satisfação ao Deus Divino. Mas a Bíblia diz-nos que Deus criou a humanidade com esse objectivo: para trazer glória a Si próprio. Mesmo que nós gostemos ou não, cada um de nós existe para a glória do Deus Divino!

*Para que possais andar dignamente diante do Senhor, **agradando-Lhe em tudo** (Aos Colossenses 1:10) foi o desejo sincero do apóstolo Paulo para a Igreja de*

O Factor Fé

Colossae. O bispo Handley Moule traduziu a frase completa como sendo “*com toda a antecipação da Sua vontade.*” Isso é provavelmente o que nós significamos quando nós dizemos ‘diverte-te’. Com essa expressão nós transmitimos o nosso desejo, dando preferência à vontade de outra pessoa, em vez da nossa própria vontade.

Tentar agradecer-nos a nós próprios, em vez de procurar em agradecer ao nosso Deus, significará que nós estamos destinados a dar uma topada em todas as rochas, bater as nossas cabeças contra todas as paredes e tropeçarmos em todos os obstáculos ao longo do caminho da vida. Mas que alegria existe no coração de todo o crente, e no coração do próprio Deus, quando o filho de Deus comunga com o seu Criador na luz transparente da Sua glória e amor!

A Bíblia, utilmente revela-nos que existe uma ligação definitiva entre a ‘fé’ e o ‘Deus gentil’. A estrutura gramatical negativa, na qual o verso seguinte está escrito realça a ligação entre a fé e o Deus gentil: *Mas sem fé é impossível agradecer-se-Lhe...* Este verso então torna-se numa declaração positiva a qual certamente traz uma grande coragem a todo o crente genuíno. Diz-nos que a ‘associação’ com Deus resulta em ‘gratificações’ de Deus: *...Ora, sem fé, é impossível agradecer-Lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus, creia que Ele existe, e que é galardoador dos que o buscam (Aos Hebreus 11:6).*

As gratificações espirituais que Deus graciosamente concede às pessoas, que vivem numa associação íntima com o seu Salvador e Senhor são

O ALIMENTO DA FÉ

absolutamente inexprimíveis; elas só podem ser compreendidas quando são vividas pessoalmente. E a chave para a comunhão viva com Deus, a qual Lhe trará prazer e aos Seus filhos uma grande alegria, é a fé.

Sim, a fé é o veículo através do qual o Espírito Santo transmite a vitória do Senhor ressuscitado aos filhos de Deus.

Assim como nós já notámos, é muito possível, tristemente dizer, para nós ficarmos expostos às promessas de Deus, ou através de ouvirmos um pregador ou pela leitura da Palavra de Deus, e de chegarmos a uma conclusão de que não se tem um proveito espiritual: *mas a Palavra... nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé (Aos Hebreus 4:2).*

Sómente quando a Palavra de Deus é agitada da cabeça para o coração com uma colher de fé, é que a leitura da Palavra de Deus se tornará produtiva. É nessa altura que o Espírito Santo aplica a graça competente do Nosso Senhor Jesus Cristo nas nossas vidas, para que nós possamos agarrar todas as oportunidades para servir o Senhor, e portanto para nós provarmos o **Seu** competente poder, para enfrentarmos todos os problemas das nossas vidas.

Porém, uma coisa é certa; todo o verdadeiro crente passará dias de tentação e de provas severas. O próprio Satanás usará constantemente 'o mundo'

O Factor Fé

com as suas ofertas atraentes para nos desviar da nossa associação do dia a dia com o nosso Senhor. Nada é mais odioso para o Satanás do que o filho de Deus que está numa comunhão vital com o seu Redentor e Senhor. Portanto, não é de surpreender que o Diabo irá até ao fim para separar os cristãos nascidos de novo, do seu Criador, para os manter afastados das experiências para desenvolver a fé na *hora de meditação*.

Para a pessoa espiritualmente ingénua, o mundo material parece ser a única realidade da vida. Mas, o contrário é a verdade; de facto, o mundo espiritual que abraça a realidade derradeira. *Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é o Pai, mas do mundo (1S. João 2:16)*. Porque as pessoas são tão facilmente enganadas, o diabo tem pouca dificuldade em empregar os seus planos covardes para seduzir o Cristão.

A Bíblia diz-nos que nós somos tentados através do desejo da carne (prazer sem responsabilidade); o desejo dos olhos (os haveres sem responsabilidade); e o orgulho da vida (poder sem responsabilidade); O Satanás sabe todas as artimanhas para interferir com o que Deus tem planeado para nós; ele fará tudo para nos manter longe do nosso Senhor. O malvado sabe que quando nós estamos em contacto íntimo com o nosso Deus, nós cresceremos espiritualmente e assim dá um prazer enorme ao nosso Pai Divino.

O ALIMENTO DA FÉ

O Desejo da carne: É através do mundo banal e imoral de hoje, que está tão obviamente saturado com a poluição sexual, que o Satanás incita o desejo do apetite da carne. O nosso inimigo encontra facilmente o acesso às vidas das pessoas que estão absorvidas com o material, o sensual e o físico. Contudo, aqueles que tenham sido enganados pelas sugestões diabólicas do Satanás, bem depressa descobrem que a bolha do prazer do pecado rebenta deixando nada mais do que o sentido do vazio e da vergonha!

O desejo dos olhos: Se nós somos atraídos pelo manhoso mundo comercial e se nós invejarmos aquilo que as outras pessoas possuem, o Satanás é capaz de fazer os seus cruéis avanços. O Grande Enganador murmura, “Se tu sómente tivesses um relógio novo, um acre de terra, ou uma casa maior, tu ficarias mais feliz.” Mas porque: ...*Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus (S. Mateus 4:4)*, nós depressa descobrimos, depois de termos satisfeito as nossas últimas fantasias, que as nossas novas aquisições não nos trazem satisfação duradoura.

O Orgulho da vida: A porta das manobras destrutivas do Satanás está bem aberta pela nossa arrogância, egoísmo e sentido de falsa autosuficiência. Deus detesta orgulho de qualquer forma!

O Factor Fé

Depois de tudo, ter-se confiança nas nossas habilidades ou capacidades para controlar o nosso destino, é o oposto da fé—pois **fé** é a confiança no Nosso Senhor Jesus. E como nós já notámos que Deus disse que a única resposta para o orgulho da vida é: sejam: *humildes com vós mesmos diante do Senhor (Jaime 4:10)*. Humildemente reconhecer a sua dependência no Deus Onnipotente é a única maneira que se pode fechar a porta ao Satanás quando ele astutamente sugere que você é autosuficiente. E a sua dependência—a qual é a fé—lhe trará a vitória para: ***E esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé (1 S. João 5:4)***.

Mas, antes que você possa **completamente** ter uma vitória de fé triunfante (quando o Satanás se aproxima de si, atrás de tudo que existe no mundo), também é importante para si, aprender uma lição que o Nosso Senhor Jesus ensinou aos Seus discípulos. Ele avisou-os de um obstáculo ainda maior à fé genuína. ***Como é que pode acreditar***, Jesus perguntou, *como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus (S. João 5:44)*? Nestas palavras o Senhor Jesus solenemente apontou aos Seus discípulos que a fé nunca existe ao mesmo tempo com o desejo subtil para receber elogios e a adulação das outras pessoas. E é o desejo da aprovação, que é um grande problema para muitos cristãos. Contudo, a aprovação dum Cristo rejeitar a sociedade não é uma marca de Cristandade genuína.



O ALIMENTO DA FÉ

Quando você se alegra com o seu *Tempo de Meditação*, a sua fé crescerá. Então mais tarde você enfrentará as provas e as oportunidades da vida, você saberá com exercitar aquela fé vibrante e triunfante.

Teste Espiritual

1. Nas minhas actividades diárias, será que vivo uma fé, que funciona?
2. Será que eu vejo um problema, em toda a oportunidade, ou uma oportunidade, para provar a capacidade ou a suficiência de Cristo para todos os problemas?
3. Será que eu quero que a causa de Deus avance, ou é o meu próprio desejo para avançar a Sua causa?
4. Será que a minha vida está à prova do pânico, porque eu exprimo todos os dias uma dependência do Senhor?



*Senhor, fala comigo, para que eu fale
Em echos vivos do Seu Tom;
Como Tu tiveste que procurar, portanto
deixa-me procurar
As crianças erradas, perdidas e abandonadas.*

*Ensina-me, Senhor, para que eu possa ensinar
As coisas preciosas que transmitiste;
E faz voar as minhas palavras,
para que elas possam alcançar
As profundidades escondidas dos corações de muitos.*

*Ó Senhor, enche-me com a Tua riqueza,
Até que o meu coração transborde
No pensamento inflamado e na palavra brilhante,
Para falar do Seu amor,
e para mostrar o Seu louvor.*

Frances Ridley Havergal

Hora De Dizer

Uma noite, após eu ter dado um sermão, um pai veio ter comigo, e pediu-me para que eu orasse por ele. Deus estava connosco, com um poder diferente. O pai disse-me que ele tinha um problema de testemunhar aos colegas e amigos. Como geralmente faço, quando alguém me pede para eu o ajudar, eu silenciosamente peço ao Senhor por discernimento pelo verdadeiro motivo da necessidade, na vida do homem. Eu encontrei-me a responder, “Eu penso que esse não é o verdadeiro problema. Poderá se ajoelhar agora comigo e pedir a Deus para lhe mostrar o porquê do problema com o testemunho?” Sem hesitação, ele ajoelhou-se e orou.

À medida que ele o fazia, pareceu-me que o Nosso Senhor estava a expôr um problema mais profundo do que aqueles lábios silenciosos. Com grande dor, o meu amigo dizia ao Senhor o quão tirano ele tinha sido na sua casa e particularmente que ele tinha sido um dictador em relação aos filhos. Com um sentido de arrependimento, ele pediu perdão a Deus.

O ALIMENTO DA FÉ

Naquela noite nós nem sequer discutimos o seu problema como testemunha, pois Jesus revelou-Se a este pai numa nova e vivificante maneira. Na noite seguinte, ele veio à reunião com uma cara radiante, e com alegria ele disse-me, “Eu não consegui ficar calado todo o dia, falando aos outros sobre Jesus!”

A Bíblia diz para apresentarmos um ‘plano de salvação’ imaginado para as pessoas que não são crentes! Contudo, nós somos exortados para caminhar em comunhão constante com o Nosso Senhor Jesus Cristo, para que, quando nós compartilhamos a mensagem do Evangelho, o Seu amor transbordante, através de nós, que os seus corações se inclinem para ouvirem a verdade sobre a Palavra de Deus.

Contudo, naqueles dias quando os nossos corações **não** estão harmonizados para com o Senhor numa associação verdadeira, nós descobriremos que o nosso testemunho **não** é significativamente efectivo e produtivo. De facto, em tais dias os nossos lábios ficarão fechados em compartilhar da Palavra de Deus com as outras pessoas, e nós não seremos capazes de revelar espontâneamente o Senhor, ao mundo que nos rodeia e que rejeita a Cristo.

Começando, cada dia com Deus numa *Hora de Meditação* vital, é o primeiro passo para o ajudar para se afastar daquelas inibições, as quais tão facilmente interferem quando tem a oportunidade de **falar** unconverted people about the Lord Jesus Christ. aos não convertidos acerca do Nosso Senhor Jesus Cristo. Existe uma grande diferença entre uma vida genuína e produtiva espiritual num mundo sem Deus, e

Hora De Dizer

aquela vida de se ser um ‘vendedor de Evangelho’! Não, o crente não está autorizado para se manter no mundo para dizer certas palavras que **pareçem** testemunhar Cristo. Em vez disso, o novo crente (o recém-nascido na fé) pode ter a certeza que ele já vive **em** Cristo e daquela posição ele alegremente falará de Jesus.

Como o Nosso Senhor disse aos Seus discípulos: *Eu sou a videira e vós sois as varas; quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer (S. João 15:5)*. Vivendo permanentemente Nele e falando aos outros acerca Dele, são as suas responsabilidades; o fruto da Sua responsabilidade!

Depois do dia de Pentecostes, os discípulos não podiam conter o seu entusiasmo e a sua alegria, tendo já pessoalmente caminhado e falado com o seu Senhor ressuscitado. A todos os lugares que eles foram eles disseram às pessoas—mesmo áqueles que eram adversos a Cristo—acerca *das grandezas de Deus (Aos Actos 2:11)*. A curiosidade dos seus ouvintes foi estimulada, e como resultado milhares de pessoas juntaram-se para ouvir Pedro pregar publicamente sobre o tema do domínio de Cristo. E à medida que ele pregava, uma convicção intensa do pecado pessoal, caiu sobre a congregação. As mesmas pessoas que tinham sido responsáveis pela cruxificação de Cristo lamentavam-se: *Que faremos, varões irmãos? (Aos Actos 2:37)*. Naquele dia o testemunho pessoal dos discípulos e do público que ouviram a pregação de Pedro fizeram uma grande colheita de almas!

O ALIMENTO DA FÉ

Mais tarde, enquanto viviam num ambiente adverso, os discípulos novamente se encontraram com Deus numa reunião de oração vital. Os homens ‘religiosos’ que odiavam tanto os discípulos como as suas mensagens, disseram-lhes para pararem de falar acerca de Jesus. Mais cedo, na Sala do Topo, o Nosso Jesus não ensinou um curso sobre o evangelismo pessoal para ensinar os discípulos em como testemunharem; contudo, porque eles estavam agora cheios do Espírito Santo, estes Cristãos espontaneamente responderam: *Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido (Aos Actos 4:20)*. Eles estiveram novamente na presença de Deus! Os seus corações estavam ardentes com a realidade do Cristo ressuscitado. Eles não se podiam calar!

No princípio dos anos sessenta, a Dorothy e eu, tínhamos um sacerdócio que nessa altura se chamava ‘A Cortina de Ferro’. Em resposta a uma inquirição acerca das dificuldades do pastorado sob um regime totalitário, um pastor fiel respondeu: “Nós somos menos, em números agora, mas pelo menos nós sabemos quem somos. Aqueles que ficaram, conhecem o Cristo ressuscitado e nós somos invencíveis.” (Tais provas já são vividas por alguns dos meus leitores, mas na maneira em como as coisas se encontram, se o Nosso Senhor Jesus não voltar depressa, muitos de nós que restam, serão também chamados para se aventurarem em Cristo de maneiras que nós nunca pensaríamos ser possível.)

Recentemente a Dorothy anotou no seu livro da *Hora da Meditação*: “Mas o custo da Sua morte,

Hora De Dizer

deve ser sentida com cada exalação como se o Seu Espírito, fosse derramado sobre mim.” Certamente os discípulos mais antigos pagaram um preço muito elevado pelo seu testemunho arrojado. Mas quando eles foram ameaçados com o aprisionamento por falarem acerca de Jesus, eles juntavam-se para orarem. Nós lemos: *E todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a Palavra de Deus (Aos Actos 4:31).*

O evangelismo efectivo resulta do derrame—do derrame do Espírito Santo da vida do crente cheio de Espírito, e assim revelando aos outros, a realidade do Cristo que vive nele.

À medida que lemos o novo Testamento, nós notamos que o evangelismo na igreja arcaica, não era simplesmente o resultado de uma plataforma dum personalidade persuasiva. Não teria havido multidões para ouvirem Pedro a pregar no Dia de Pentecostes, se os discípulos não tivessem primeiro ido avante para pessoalmente *falarem das grandezas de Deus (Aos Actos 2:11).*

Quando a pureza, a vida e o amor de Nosso Senhor Jesus Cristo, derrama do coração dum crente para um mundo em desespero, as pessoas tornam-se mais suaves e são moldadas para ouvirem a verdade de Deus. Por isso, nós precisamos de nos encontrar com o Nosso Senhor, todos os dias na luz da Sua Palavra para que nós sejamos constantemente *cheios do Espírito (Aos Efésios 5:18).*

O ALIMENTO DA FÉ

O Transbordo do Evangelismo

No princípio da minha vida cristã, eu fazia parte duma associação de jovens. Nós certamente possuíamos mais ‘entusiasmo’ do que ‘conhecimentos’! Apesar disso (ou talvez por causa disso!) Deus usou-nos entre os nossos amigos que não estavam convertidos. Deixe-me relatar algumas destas experiências nas quais, nós estivemos envolvidos como jovens crentes.

Vida vocacional: Na altura da minha conversão, estava a trabalhar e a estudar nos escritórios de Engenharia Civil, do município. Trabalhando na Câmara Municipal, um dia fui mandado aos escritórios luxuosos do advogado da câmara! Ali eu fui severamente avisado: “eu tive conhecimento das suas actividades fora do serviço,” disse o patrão superior. Ele estava-se obviamente a referir-se aos serviços evangélicos que nós jovens, estávamos envolvidos. Todas as noites, depois dos cafés públicos terem fechado, nós prestávamos serviços ao ar livre, num local popular de reuniões, na cidade. De começo, as pessoas que passavam não costumavam parar para ouvirem, por isso nós muitas vezes nos alegravamos, quando alguém integrorava o pregador. À medida que o antagonista lhe dava dificuldades, outras pessoas se lhe juntavam, enquanto que outros apoiavam o ‘pobre homem que estava no palco.’ Muito depressa nós adquirimos uma aglomeração de gente, para pregarmos, e em algumas noites,

Hora De Dizer

uma ou duas pessoas professavam em receber o Salvador! O advogado da câmara avisou-me que tal 'fanatismo', não deveria ser associado com o prestígio profissional da Câmara Municipal. Ele avisou-me severamente para que eu parasse com tal actividade. Mas à medida que as reuniões públicas ao ar livre estavam a ter sucesso, todos nós jovens sentimos que devíamos de continuar!

Mais tarde, ao frequentar o Colégio Bíblico, eu lembro-me do director do Colégio dizer no serviço da igreja semanal: "Se não consegues manter uma multidão ao ar livre, não cansas uma audiência cativa numa igreja!" Quando eu ouvi isto, eu fiquei grato, que nós jovens persistimos com o nosso evangelismo ao ar livre!

Após a minha conversão, eu testemunhei aos meus colegas profissionais acerca da minha nova fé em Cristo. Depois lembrei-me duma pessoa associada com o escritório, que não tive a oportunidade de testemunhar. Era a senhora que vinha todas as noites esfregar o chão. Uma noite quando os meus amigos já tinham saído, eu encontrei as escovas e os baldes. Depressa o chão ficou limpo e eu esperei que a senhora da limpeza chegasse. "O seu trabalho está feito," eu exclamei alegremente. Depois dum silêncio admirado, ela sentou-se comigo para tomarmos um chá. Concerteza, na nossa conversa, eu consegui falar-lhe de Jesus. Eu sempre me lembrarei das lágrimas que ela derramou à medida que nós falávamos e juntos orávamos.

O ALIMENTO DA FÉ

Vida Social: Eu também me lembro do meu aniversário dos vinte e um anos, o que naquele tempo, era sempre uma ocasião especial na Inglaterra. Tal ocasião, era muitas vezes celebrada com um grande jantar seguido de dança. Mas quando eu fiz vinte um anos, Deus, já me tinha tirado a vontade de dançar com os pés e pô-la no meu coração. Então eu vi a festa dos meus vinte e um anos, que os meus pais tão amorosamente me deram, como que uma oportunidade para ganhar os meus amigos para Cristo. Desta maneira, eu convidei um evangelista para a ocasião! Os cartões de convite aos meus colegas de trabalho e aos meus amigos, explicavam que um amigo meu, daria uma palestra no fim do jantar! “A vossa **presença** e não os vossos **presentes** são requeridos” era o convite indelicado no cartão. E naquela noite um dos meus amigos converteu-se!

Mais tarde, quando eu me tornei um pastor assistente na Igreja Baptista de Londres, os jovens nunca tinham organizado uma viagem pelo rio, um passeio pelo campo, ou uma noite de desportos sem fazerem, a ocasião atractiva de convidarem os amigos não convertidos. Sem excepção, eles acabaram todas as actividades com uma apresentação evangélica sólida. Porque não? Os jovens reconheceram que o objectivo da existência da sua associação de Jovens foi primeiramente para se desenvolverem no Senhor e secundamente para verem os seus amigos converterem-se a Cristo. Não é de se admirar, que a Associação dos Jovens tivesse florescido com a benção de Deus.

Hora De Dizer

A Vida Espiritual: Antes de me converter e quando eu tinha dezanove anos, eu nunca tive o interesse de seriamente estudar a Bíblia. Consequentemente, naquela idade eu sabia muito pouco acerca da Palavra de Deus. Mas depois de eu ter aceite Cristo como o meu Senhor e Salvador, todas as Segundas-feiras à noite alguns de nós recentemente convertidos juntavamo-nos numa casa, para juntos estudarmos a Bíblia. A nossa motivação entusiástica era de passar a Palavra de Deus das nossas mentes para os nossos corações o mais depressa possível! Mesmo naqueles dias nós fazíamos os nosso estudos da Bíblia duma maneira básica que já sugeri neste livro. Não, nós não olhávamos para a Palavra de Deus, como se fosse um livro religioso, mas nós olhávamos para a Bíblia como se fosse um compasso para nos guiar através das nossas vidas.

Como resultado directo daqueles estudos Bíblicos, alguns jovens foram convertidos e juntos nós concebemos maneiras de continuarmos a mensagem do Evangelho, mais longe. Porque nenhum de nós tinha carro, nós tivemos a ideia de fazer um reboque de bicicleta. Um ou dois dos rapazes tinham conhecimentos de mecânica e também fizeram um sistema de som amplificado, com um 'gramafone'. Por vezes aos fins de semana, nós iam de bicicleta pelas aldeias próximas, puxando o reboque e o amplificador.

Eu lembro-me muito bem, duma aldeia em particular onde a igreja metodista foi fechada e as suas portas foram encerradas. No nosso entusiasmo

O ALIMENTO DA FÉ

de expandirmos o evangelho, nós localizamos onde estavam as chaves, obtivemos autorização para usar o edifício, limpámos o pó dos altares, e depois prosseguimos para a Village Green com o nosso sistema amplificador. Fora do bar da aldeia, nós pusemos o nosso púlpito e começamos uma reunião ao ar livre, começando a tocar um disco novo dum músico solista americano Bev Shea. Ele tinha acabado de visitar a Inglaterra com um jovem chamado Billy Graham, que tinha aparecido muito recentemente ao público, pela primeira vez no país. Entre as canções evangélicas, nós tomamos turnos ficando de pé no oratório e dando testemunhos pessoais da nossa fé em Cristo como nosso Senhor e Salvador. Depois de algum tempo, alguns de nós, tentámos pregar às pessoas curiosas que saíam do bar para nos ouvirem pregar ao ar livre. Com a admiração dos habitantes da aldeia, o Nosso Senhor, achou que poderia encher a igreja até ao fim de semana. Uma futura professora de catequese encontrou Cristo, e mais tarde a sua irmã também conheceu o Salvador. Depressa, as portas mantiveram-se abertas, e um pequeno serviço de catequese começou, e cultos semanais também começaram na igreja.

O Paulo recomendou a Timóteo: *Que pregues a Palavra, insiste a tempo e fora do tempo ... (2 A Timóteo 4:2)*. Se o Paulo hoje tivesse o sacerdócio, ele naturalmente teria falado a Timóteo mais ou menos por estas palavras: “Se houver uma oportunidade para partilhar a Palavra de Deus, tome-a; se não

Hora De Dizer

houver oportunidade, faça-a!” Eu tenho a certeza que o Paulo, desaprovava de qualquer espécie de estudo da Bíblia formal, no qual o conhecimento adquirido do estudante mais tarde não se estendesse, em maneiras amorosas e corajosas, às pessoas que nunca tinham entrado nas portas duma igreja.

Quando aprender os segredos de obter a Palavra de Deus, da sua mente para o seu coração, você descobrirá que não demorará muito para que a Palavra de Deus, se torne, em fogo nos seus ossos, segundo as palavras de Jeremias.

Tristemente, se a Bíblia, só se encontra na sua mente, é tragicamente possível para si ser um homem da Palavra, apesar de não ser um homem de Espírito. Não haverá fogo nos seus ossos! Mas à medida que se encontrar com Deus, regularmente na sua *hora de meditação*, irá realizar cada vez mais que é impossível para si, ser um homem de Espírito sem ao mesmo tempo ser um homem da Palavra!

Sim, Deus fala-nos quando nós lemos a Sua Palavra, e aquilo que Ele diz, Ele espera que nós compartilhemos com os outros. Deus disse ao Izequiel: *Tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca e lha anunciarás da minha parte (Ezequiel 33:7)*. Mas não é necessário falar aos outros a não ser que nós primeiro ouçamos, e depois então pessoalmente responderemos às palavras que saem da Sua boca.

Existem muitos ‘advogados’ da Cristandade, mas, infelizmente, há muitos poucos que sejam capazes de testemunharem genuinamente das suas relações pessoais com o Deus Vivo.



O ALIMENTO DA FÉ

Mais tarde, com a sua própria experiência, o apóstolo João foi capaz de testificar alegremente da realidade da sua comunhão viva com Cristo. Portanto, como nós esperamos, ele então convidou os outros para se juntarem a ele, na sua comunhão íntima: *...para que também tenhais comunhão connosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com o Seu Filho Jesus Cristo (1 S. João 1:3).*

Teste Espiritual

1. Será que eu reconheço, tanto o local onde trabalho como o local onde eu vivo, como sendo o meu campo da minha missão pessoal?
2. Será que vejo as pessoas meramente como candidatos para se converterem, ou será que eu em oração procuro amá-los e levá-los para uma nova vida em Cristo?
3. Quando é que foi a última vez que ganhei o direito para testemunhar por Cristo, ao ajudar alguém duma maneira prática?
4. Será que os meus lábios estão selados de falarem audaciosamente acerca de Jesus porque:
A minha vida está comprometida?
A minha carreira profissional está em perigo?
O meu orgulho está sem vontade de se juntar com o desprezado e rejeitado Jesus de Nazaré?



Luz Eterna

*Luz eterna! Luz eterna!
A mais pura alma, que existe,
Quando, posto dentro da Sua visão,
Não diminui, mas com uma alegria calma,
Pode viver, e olhar para Ele!*

*Os espíritos que rodeiam o Seu trono
Talvez suportem a bem-aventurança escaldante;
Mas isso pertence sómente a eles,
Desde que eles não conheçam, nem nunca conheceram
Um mundo caído como este.*

*Ó como é que eu, cuja esfera nativa
É escura, cuja mente é sombria,
Antes que o inefável apareça,
E no meu espírito nu suportem
O incriado olhar vivo e feliz?*

*Não existe maneira que um homem se desenvolva
Até àquela grandiosa casa:
Uma oferta e um sacrifício,
Energias do Espírito Santo,
Um Advogado com Deus.*

*Estes, estes preparam-nos para a visão
Do divino que está em cima:
Os filhos da ignorância e da noite
Podem habitar na Luz eterna,
Através do Amor eterno!*

Thomas Binney (1798-1874)

Fruto ou Fogo

Um amigo meu, chamado Bengt era um suíço americano que tinha imigrado para os Estados Unidos. Ali ele tornou-se num homem de negócios, e um cristão bem sucedido. Entre os seus vários sacerdócios, Bengt sentia prazer em transportar missionários em aviões ao seu destino para cumprirem as suas missões. Num ano, foi-lhe pedido a ele e a um amigo seu, para levarem um avião pequeno ao Alaska, para a Mission Aviation Fellowship (M.A.F.). Tendo cumprido a maior parte da sua jornada, o seu amigo deixou-o no aeroporto de Fairbanks, e Bengt fez sózinho o último percurso da jornada.

Mesmo antes de descolar, o amigo de Bengt atirou um pacote de emergência, para dentro do pequeno avião. Consistia de uma barra de chocolate e um cobertor quente. Durante o último percurso do voo, houve inesperadamente, uma tempestade. Os

O ALIMENTO DA FÉ

ventos traiçoeiros nas montanhas do Alaska, puxaram o pequeno avião para um poço de ar. Abanando, com movimentos súbitos e virado ao contrário, o avião resvalou até parar na borda do penasco da montanha. Durante os dias seguintes caiu muita neve, mas com a bondade de Deus o vento despejava a neve de cima da parte branca do baixo-ventre do avião, e assim evitando que ficasse coberto de neve. Contudo, por causa do baixo-ventre do avião que era de cor branca, e de estar rodeado de neve, quando a Guarda Costeira da aviação dos Estados Unidos andavam à procura para o socorrerem, as equipas sobrevoavam, mas o pequeno avião não foi visto.

Depois da aviação militar ter terminado a sua campanha de salvação, o filho de Bengt, o Bruce, um jovem bom e cristão juntamente com um piloto da M.A.F. pediu ao Senhor para os guiar a Bengt. Entretanto no chão, Bengt estava a ficar cada vez mais fraco e até conseguiu tirar uma fotografia de acção demorada, de si próprio a despedir-se dos seus entes queridos, com desespero mas ainda com um sorriso. Contudo, Deus tinha outros planos. À medida que o Bruce e o seu amigo sobrevoavam o local onde o avião tinha caído, o reflexo do sol, no baixo-ventre do metal branco, chamou-lhes à atenção para o local onde estava o Bengt.

Porque é que estou a contar esta história? Mais tarde Bengt disse-me que durante aqueles dez dias, ele esteve a viver junto da Cadeira do Julgamento de Cristo. Quando eu novamente o vi, ele disse-

Fruto ou Fogo

me que quando ele estava a sós com Deus naquele penasco da montanha coberto de neve, o Espírito Santo permitiu-o para que ele revesse a sua vida na terra pois ele estava a antecipar a sua chamada para a presença de Deus. Ele disse que foi como se fosse 'o Julgamento dos Crentes' ter-se-lhe deparado, antecipadamente. Assim como a sua vida se mostrava perante dele, Bengt reflectiu acerca dos seus anos dedicados aos serviços cristãos e ficou a ponderar o quão os quais poderiam terem sido contados, na realidade para a eternidade.

Com grande seriedade, Bengt disse-me que ele então realizou que as reuniões da direcção da igreja, as reuniões do conselho missionário e as suas muitas actividades, embora tenham sido feitas com alegria, ele realmente fê-lo com a energia da sua carne, na expressão dos seus dons e habilidades, e não como resultado do derrame da grandeza do Espírito Santo.

O Bengt disse que naqueles dez dias Deus mostrou-lhe que tais actividades 'que valem a pena' eram só 'madeira, feno e restolho', (as metáforas usadas na Bíblia para se referir àqueles dias e às acções nas nossas vidas as quais serão queimadas na Cadeira do Julgamento dos Crentes e portanto não têm valor para a eternidade).

Aquela experiência extraordinária para o Bengt foi na realidade uma experiência revigorante na sua vida. Alguns de nós que o amámos e que o conhecíamos desde de longa data e que tanto

O ALIMENTO DA FÉ

apreciávamos o zelo, o qual o atirou para trabalhar para Deus, mais tarde viemos a compreender o que é que ele queria dizer, para que os seus anos restantes fossem explicados, não em termos das suas próprias habilidades e forças, mas em termos do novo aparecimento do derrame das bênçãos e do poder de Deus através da sua vida que ele sempre testemunhou.

É um pensamento moderado para os Cristãos se lembrarem que nós teremos que aparecer na Cadeira do Julgamento que está preparada para todos os **crentes**. Esta Cadeira de Julgamento tem que ser distinguida do Julgamento do Grande Trono Branco. O Grande Trono Branco é o lugar onde **todos os infiéis** ou descrentes serão julgados e condenados para uma eternidade perdida, enquanto que a Cadeira do Julgamento dos Crentes é o lugar onde tudo que não foi feito com fé será queimado e tudo o que era feito com fé viverá para sempre na glória de Deus, porque Ele próprio, já fez o trabalho! Naquele dia, muitos Cristãos descobrirão tristemente que mesmo os seus negócios na igreja e as suas popularidades em círculos religiosos, que lhes deram tanta satisfação durante as suas vidas, que não contou na mente de Deus como um serviço espiritual genuíno.

Páginas Brancas

Tenho à minha frente dois pedaços de papel brancos e limpos. Ambos são brancos. Jamais, alguém

Fruto ou Fogo

escreveram ou desenharam neles. Se você olhasse para eles, não poderia ver os pensamentos de alguém imprimidos nem sequer ver um desenho bonito. Mas ao mesmo tempo, você não veria os erros de alguém! Assim como não há beleza, também, não há erros ou borrões. **Sómente páginas brancas; nada mais, nada menos.**

A sua vida e a minha podem ter tido muitos dias, os quais são como aquelas páginas brancas. Embora uma vez manchadas com o pecado, agora, por causa da maravilhosa mesericórdia de Deus, e através do Expiatório Sangue de Jesus, todas as páginas da vida foram limpas para o crente. Nada resta, mas isso que é *tão branco como a neve (Isaías 1:18)*. À medida que eu olho para algumas das páginas da minha vida como um cristão, eu recordo-me com tristeza em como, intencional ou não intencionalmente, com teimosia ou através da fraqueza, eu pequei e ofendi o Espírito Santo. Excepto com o Sangue de Jesus aquelas páginas brancas teriam sido manchadas com as nódoas feias do pecado e do egoísmo. Que maravilhosa é a mesericórdia e a graça que Deus me deu, para que mesmo aquelas páginas que foram tão manchadas com o pecado, estão brancas como a neve! **Páginas brancas; mas louvado Deus não existe mácula nem nódoas!**

Contudo é também um pensamento moderado para mim, para realizar que aquilo que o Espírito Santo **não** fez através de mim, que **não** conta para a eternidade. Nas palavras do apóstolo Paulo, aqueles

O ALIMENTO DA FÉ

dias de vida podem ser descritos mas *o tal será salvo, todavia como pelo fogo (1 Aos Coríntios 3:15)*. Quando não houver derramamento do Espírito Santo na minha vida, embora os meus pecados fossem apagados pelo meu Senhor que perdoa, nada foi completado que conte para a eternidade. **Páginas brancas; mas tristemente, nada mais!**

Embora algumas das páginas da vida fiquem para sempre brancas, outras páginas terão registrado imagens indeléveis de uma beleza requintada—páginas pintadas pelas Suas mãos de amor que com pregos foram furadas—dando-Lhe glória para sempre. Para todos os crentes, aquelas páginas gloriosas são o registo daqueles dias quando nós fomos recipientes disponíveis através dos quais um Deus eterno foi capaz de fazer o Seu trabalho eterno. **Sim, páginas brancas; mas, louvado Deus, muito mais!**

Anos Desperdiçados

Como é tão trágico quando aqueles que são convidados diariamente por Deus ‘para virem e para jantarem’, perderem anos das suas vidas em vez de os passarem com alegria numa comunhão intensa com o seu Senhor e em trazendo prazer ao próprio Salvador.

O meu coração enche-se de alegria quando eu me lembro dum senhor idoso cuja salvação foi manchada pelo sofrimento das oportunidades perdidas e de anos desperdiçados em prazeres superficiais da vida.

Fruto ou Fogo

Pouco tempo depois da minha conversão, juntamente com outros jovens, que também recentemente tinham recebido a Cristo, eu fui a um hospital da localidade para prestar auxílio. De duas em duas semanas, aos Sábados, nós compartilhávamos a mensagem do Evangelho e orávamos com as pessoas mais idosas que não tinham esperança de saírem da enfermaria do hospital. Numa noite em especial, eu fiquei à cabeceira dum homem idoso, que por acaso, viria a morrer antes da nossa próxima visita ao hospital.

Depois de ter ouvido a nossa breve mensagem, ele ficou obviamente muito sensível, e com lágrimas a correrem-lhe pela face, ele de uma maneira vacilante divulgou: “Eu sei que estou salvo e que vou para o Céu.” “Isso é maravilhoso,” eu respondi. Antes que eu pudesse dizer algo mais, ele começou a soluçar, não com alegria não contida mas com dor dum sofrimento íntimo. Com uma voz débil, ele murmurou: “Sim—não completamente—pode ver que eu tenho setenta e um anos de idade e setenta anos da minha vida foram desperdiçados!”

Como um convertido recente, o que é que eu podia ter dito? Eu não me lembro como é que eu tentei confortá-lo, mas eu lembro-me que fui naquela noite para casa, ajoelhei-me e disse ao Senhor algo como isto: “Senhor, mesmo agora eu estou a tentar olhar para uma vida no futuro, que eu um dia tentarei olhar para o passado. Quando chegar a minha altura para ir para o Céu, eu não quero encontrar-me embora com a minha alma salva, mas

O ALIMENTO DA FÉ

uma vida desperdiçada. Esta noite, eu novamente entrego-Te a minha vida. Eu oro para que Tu, faças para que ela tenha valor para a eternidade.”

No Velho Testamento, Habacuc, avisa de que é possível gastar-se muita energia e depois mais tarde, tristemente, descobrir-se que o que nós fizemos não conta para nada. Quando ele informou as pessoas da sua época que, *o justo pela sua fé viverá (Habacuc 2:4)*, ele também os avisou de que aqueles que não aplicam o princípio da fé da dependência total em Deus nas actividades da vida *pois os povos trabalham para o fogo (Habacuc 2:13)*. Porque aquelas pessoas estabeleceram a sua cidade, completamente independente de Deus, nada mais restou, do que as cinzas. Similarmente, o que quer que nós façamos que não seja totalmente dependente do Nosso Senhor Jesus Cristo, um dia isso nada significará na presença ardente de Deus.

Mais tarde, no Novo Testamento, da mesma maneira Paulo avisa-nos:

Se alguém sobre este fundamento, formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o dia a declarará porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo (1 Aos Coríntios 3:12-15).

Fruto ou Fogo

O senhor de setenta e um anos na enfermaria ficou satisfeito porque ele estava salvo, mas ele também estava muito triste porque ele estava salvo— *como pelo fogo*. O fogo que queimaria a madeira, o feno e os restolhos da sua vida, é o mesmo fogo que purificará o ouro, a prata e as pedras preciosas daqueles que através dos quais o Espírito Santo teve a liberdade para construir, com as pedras de construção eternas de Deus.

A Luz Eterna

Um Deus eterno, fará o Seu trabalho eterno através de cada Cristão que, obedecendo em Cristo, alimenta a sua fé e aplica a Palavra de Deus na sua vida. Tais crentes terão que enfrentar cada dia com uma alegria antecipada como eles seguramente testemunham: *Pelo que, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e com piedade (Aos Hebreus 12:28)*. Um *Tempo de Meditação* habitual encorajar-nos-á a caminhar no poder do Espírito Santo, e não na energia da nossa carne.

Um dia, na busca da luz da Presença do Deus Divino, aquelas pessoas que têm sido viaturas disponíveis para o trabalho do Deus Vivo se encherão de contentamento. Sim, assim como nós somos chamados para a Sua mesa de banquete, dia a dia, o Deus da Luz e do Amor convida-nos a gozar uma associação ou comunhão transparente com Ele. Neste dia, nós nos tornaremos no Seu canal de luz e de amor a um mundo escuro e egoísta.

Teste Espiritual

1. Se eu continuar a viver da maneira como estou a viver agora, será que a minha vida produzirá fruto, na altura quando Cristo fizer o Julgamento?
2. Quando eu oro, eu aproximo-me de Deus como sendo a *Eterna Luz* ou eu considero-O meramente como o meu benefeitor pessoal, no Céu?
3. Agora, será que eu necessito de fazer a oração de David: *Vivifica-me Segundo a Sua Palavra (Salmo 119:25)*?





*Parte o Seu pão da vida,
meu querido Senhor,
Como Ele partiu as carcaças
junto do mar:
Além da página sagrada
Eu procuro-O, ao Senhor;
O meu espírito anseia por Ele,
Ó Palavra viva.*

*Ele é o pão da vida,
Ó meu Senhor;
A Sua palavra é a verdade
que me salvou:
Dá-ma para comer e para viver
com Ele;
Ensina-me a amar a Sua verdade,
pelo Seu amor.*

*Ó manda-me o Seu Espírito,
Senhor, agora para mim,
Que Ele me toque nos olhos
e que me faça ver;
Mostra-me a verdade oculta
dentro da Sua palavra,
E no Seu livro revelado
Eu vejo o Senhor.*

Mary Ann Lathbury

Vinde e Jantai

Nas areias da costa do lago da Galileia estava o Filho ressuscitado de Deus, sózinho e despercebido. Talvez, tenha sido devido à neblina da manhã, que escondia a Sua presença imponente dos olhos dos discípulos desconfiados. Ou talvez, os seus olhos espirituais ficaram enovoados depois da morte cruel de Jesus na cruz.

Não muito longe da costa, os discípulos desesperados estavam amontoados num pequeno barco de pesca. Eles tinham acabado de ter uma noite de pesca muito frustrante, durante a qual, eles nada pescaram. Parece que como juntar insulto à injúria, alguém perguntou, *Filhos, já comeram alguma coisa?* Então dos lábios daquela pessoa distante à beira do lago, veio uma ordem bem clara e conhecida: *Ponham as redes no lado direito do barco, e vocês algo encontrarão.*

Acordado, do seu pesadelo pasmo, o João respondeu àquela voz familiar e alegremente

O ALIMENTO DA FÉ

exclamou: *É o Senhor!* Com uma esperança renovada, os discípulos obedeceram às ordens do Senhor e imediatamente a rede estava cheia de peixe! Então com o seu entusiasmo o Pedro atirou-se às ondas e com entusiasmo nadou para o seu Mestre (*S. João 21:11*).

Na encosta, nenhum outro mas sómente o Senhor ressuscitado de Glória pôs e acendeu uma fogueira. Quando todos os discípulos estavam juntos, Jesus pediu pelo peixe que tinha sido pescado e depressa Ele preparou e cozinhou uma boa refeição. Para aqueles esfomeados, ainda que homens alegres, Jesus convidou-os: *Vinde e jantai!* (*S. João 21:12*).

É o mesmo convite gracioso que há dois milénios, nos chamam. Todas as manhãs, Jesus o Senhor ainda está na costa da eternidade, a convidar-nos para participarmos na refeição divina que Ele preparou cuidadosamente. Sim, é o próprio Deus, Jesus nosso Senhor e Salvador, que meticulosamente prepara uma refeição diária para nós. É a comida da nossa fé. É a Palavra de Deus; é a Bíblia.

Num ou dois momentos, eu convidá-lo-ei para ‘ouvir’ à medida que eu volto para a Palavra para me empreender na minha hora de meditação. Eu anoto esta oração pessoal **sómente** porque pode provar em ser um encorajamento prático, e de ser uma ajuda incalculável para si, à medida que responder regularmente aos convites graciosos do Mestre para ‘vinde e jantai’. De duas fontes totalmente diferentes eu estou pronto a partilhar num verdadeiro *Tempo de Meditação* consigo.

Vinde e Jantai

Primeiro: Um amigo meu, que generosamente leu o conteúdo dos capítulos anteriores pediu-me para que eu pusesse isto, como uma conclusão óbvia deste livro.

Segundo: De tempo a tempo, durante muitos anos, eu tive o privilégio de testemunhar em como Deus abençoou pessoas duma maneira muito especial quando eu dirigi grupos e igrejas diferentes, num *Tempo de Meditação* colectiva.

Em tais ocasiões, qualquer pessoa presente podia participar; nenhuma pergunta podiam ser feitas a não ser numa oração silenciosa ao Espírito Santo; e nenhuns sermões podiam ser pregados! Todas as vezes, nós começavamos a orar juntos para que o Espírito Santo pudesse ser o nosso Professor. Então em harmonia, nós liamos em voz alta a passagem seleccionada das Escrituras. Depois disso, nós regressavamos ao princípio dessa passagem das Escrituras e juntos, novamente liamos em voz alta o primeiro verso. Antes de procedermos para o próximo verso, nós tínhamos um período de silêncio de trinta segundos. Durante esse momento de silêncio, cada pessoa piedosamente meditava acerca do verso que nós tínhamos lido, para determinar se alguma das perguntas que serão enlistadas depois deste capítulo poderiam ser respondidas, através daquele verso. A seguir ao período do silêncio da oração e da meditação, cada pessoa era livre de compartilhar com a congregação em como o Espírito

O ALIMENTO DA FÉ

Santo aplicou aquele verso nos seus corações. Depois disto, então, seguir-se-ia com uma oração de resposta, quer pela pessoa que compartilhou ou por algum outro membro da congregação.

Incidentemente, eu acredito que este método é a maneira mais proveitosa, para orientar um *Tempo de Meditação* colectiva. Neste momento, eu também pediria aos leitores que estão a usar este livro num estudo em grupo, para programarem outras reuniões com o objectivo de aplicarem as sugestões acima mencionadas. [Para se tornar mais fácil, as perguntas encontram-se na página 167.]

A ideia de se ter um *Tempo de Meditação* colectiva, foi-me pela primeira vez apresentada pelo falecido Thomas B. Reese, um evangelista britânico, num centro de conferências de férias para jovens, onde eu me converti a Cristo. As perguntas que o Thomas fez, para nós respondermos eram uma variação daquelas já sugeridas no capítulo *Tempo de Meditação*.

Desde então e ao longo dos vários anos, muitas das reuniões que desta forma, eu tenho liderado têm sido acompanhadas por um senso fora do normal da presença de Deus e do Espírito Santo a falar às vidas e aos corações. Depois dum desses sermões, numa igreja baptista na cidade de Vitória, no Canadá o pastor observou, “Esse foi o sermão mais abençoado e notável, que eu já presenciei durante todo o meu sacerdócio.”

Vinde e Jantai

Da mesma maneira, depois de vários dias de sermões na Christian Missionary Alliance Church para árabes na Cidade Velha de Jerusalém (durante esse tempo, eu passei alguns dos dias ensinando essas normas e nos outros dias eu dirigia *Tempo de Meditação* colectiva), o director pensionário do Colégio Bíblico canadiano, que nessa altura vivia nessa cidade anciã, observou: “Nós nunca estivemos tão perto, duma penetração espiritual real, aqui em Jerusalém!”

Nas reuniões da igreja, nas associações caseiras, nas conferências bíblicas, nas associações dos jovens, Deus tem abençoado singularmente este público, e até este momento têm ao mesmo tempo, uma aproximação pessoal com a Palavra de Deus.

Contudo, eu gostaria de mencionar que à medida que eu tentava descrever o meu *Tempo de Meditação* pessoal, eu descobri que é muito mais difícil para apanhar a realidade e descrever o brilho e a inspiração do meu tempo de comunhão pessoal com o Senhor, do que experimentar tal delícia privadamente ou mesmo numa aglomeração pública.

Para lhe ajudar a registar, os seguintes pontos principais, do meu *Tempo de Meditação* com o Senhor, hoje, eu ponho algumas regras básicas!

Primeiro: Eu não me deixei escolher uma das minhas passagens Bíblicas favoritas e mais familiares! No meu *Tempo de Meditação* diária, eu estou a ler a Segunda Epístola de S. Paulo aos Coríntios.

O ALIMENTO DA FÉ

Segundo: O registo seguinte da porção da Escritura de hoje, não é intencionada em ser uma exposição de verso por verso.

Terceiro: Para fazer esta conta do meu *Tempo de Meditação* tão natural (supernatural) como possível, eu compartilharei convosco os versos que o Espírito Santo hoje tornou vivo no meu coração.

Quarto: Eu compartilharei convosco em como é que a voz de Deus foi trazida num ponto de convergência pessoal quando eu piedosamente meditei na Palavra de Deus, ao usar algumas das perguntas já sugeridas.

À medida que eu compartilho convosco, vocês compreenderão que qualquer *Tempo de Meditação* é uma experiência muito pessoal. Eu estou ciente, que as suas circunstâncias de hoje não são as mesmas que as minhas. Eu também estou ciente de que as minhas circunstâncias de hoje não serão as mesmas dentro de seis meses. No Seu grande amor, Deus encontra-se e fala connosco, na altura em que nós estamos, e não onde nós já estivemos, nem sequer como nós estaremos, nem sequer onde alguém mais estará, mas como e onde estamos no presente! Quando ler o registo seguinte, você enfrentará circunstâncias totalmetne diferentes das minhas. Porque Deus lhe **falará** em relação às suas próprias necessidades, o Senhor pessoalmente e diariamente lhe fará o seu próprio convite para vir e jantar.

Vinde e Jantai

Certamente, a Bíblia não só é a Palavra **viva e poderosa** de Deus aos nossos corações, mas também é a Sua Palavra **pessoal** Word nos ensinar! *Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz... e é **apta para discernir os pensamentos e as intenções do coração*** (Aos Hebreus 4:12). *O que é que pode ser mais pessoal, do que isso?*

Hoje na minha meditação pessoal, eu estou a ler a versão do New King James. Agora, eu convido-o para ouvir intimamente à medida que eu abro a minha Bíblia na Segunda Epístola de S. Paulo Aos Coríntios do 1º capítulo. Por favor, abra a sua Bíblia comigo.

São 5:00 da manhã—Eu fechei a minha porta e abri a minha Bíblia para estar a sós com Deus.

Algumas das circunstâncias que hoje rodeiam a minha vida à medida que eu me encontro na presença de Deus com uma Bíblia aberta e com um coração aberto são:

- Eu estou particularmente preocupado acerca da dor constante e cada vez mais profunda que a Dorothy está a sofrer. Tornou-se mais severa nas últimas semanas.
- Eu também estou preocupado, se a sua condição de saúde deverá ser um factor chave para se finalizar os planos do itinerário do nosso sacerdócio, este Outono. Tantas vezes, no passado quando vi a Dorothy a sofrer em maneiras não normais devido às nossas

O ALIMENTO DA FÉ

jornadas longas e exigentes do nosso trabalho missionário, eu disse-lhe, “Dorothy, eu nunca te vou expôr novamente a este tipo de situação.” Mas então, duma maneira ou outra, Deus, transbordou a Sua benção no nosso sacerdócio unido, e juntos nós dissemos, “tem valido a pena, tão gloriosamente!” O que é que se passa, desta vez, Senhor?

- Estando a pesar poderosamente no meu coração, actualmente a situação no Quénia, onde no passado, Deus teve o prazer de abençoar o nosso sacerdócio. A situação inteira naquele país é constantemente instável, com a inflação a subir duma maneira rompanete. Eu desejava de poder fazer mais pelos cidadãos de lá, que tão fielmente servem a Cristo.
- Existem membros de família tanto do meu lado como do lado da Dorothy, que ficaram prematuramente enlutados ou que estão doentes sem qualquer esperança de melhoras. Por causa dos nossos planos complicados e muitas vezes imprevisíveis, e por causa das limitações físicas crónicas e severas da Dorothy, nós parecemos tão inadequados em sermos capazes de os deixar saber em termos práticos, o quão nós sentimos por eles.

Vinde e Jantai

Oração

Pai, esta manhã, eu O louvo, por me ter acordado, mais cedo do que o costume. Eu acredito que o Seu objectivo não é só o desejo de falar ao meu coração duma maneira especial, mas também acredito que tem o desejo de abençoar cada pessoa que mais tarde ouça íntimamente no tempo que compartilhamos quando eles ouvirem o que é que tem para me dizer através da Sua Palavra.

Sabes, querido Senhor, que não é fácil para mim, de não pensar naquelas pessoas que mais tarde, lerão o que aqui descrevo, mas sim ter consciência simplesmente de Ti, Senhor. Portanto, numa maneira muito especial eu oro que Tu anointes o meu coração, a minha mente, e o meu lápis com transparência, com realidade e com o verdadeiro senso duma intimidade pessoal Contigo.

Eu novamente afirmo, na Tua presença, que a minha vida está escondida em Cristo que está em Deus. Obrigado por ter tal maravilhosa certeza. Eu também Te louvo, querido Senhor, que mesmo que o registo que escrevo neste momento, na terra poderá ser tristemente influenciada pela minha perspectiva pessoal, no Céu Tu és o meu Grande Padre e apresentarás as minhas orações e o meu louvor ao trono do Pai de acordo com a Tua perfeita Vontade

O ALIMENTO DA FÉ

e da Tua perfeita sabedoria. Portanto com uma antecipação alegre eu viro-me para a Tua Palavra esta manhã. Abre os meus olhos, cada dia para que possa ver coisas maravilhosas na Tua Palavra.

Caro leitor, hoje, eu abro o 1º Capítulo da Segunda Epístola Aos Coríntios e então lentamente leio em voz alta todo o capítulo. Eu faço isto com uma voz distinta e sem pausas prolongadas. Eu convido-o a fazer o mesmo.

Há um momento ou dois, eu li o capítulo desta maneira, eu fiquei bastante consciente do exemplo de Paulo na sua conduta como um servo de Cristo. Agora é claro que muito do meu tempo com o Senhor responderá à pergunta: **Será que neste verso haverá um exemplo para se seguir?**

Da minha primeira leitura do capítulo completo, já o meu coração está inclinado pelo Espírito Santo para seguir o nobre exemplo de Paulo. Eu quero ser um servo melhor do meu Senhor. Antes que eu continue a meditar verso por verso através do capítulo, eu portanto Lhe direi.

Oração

Senhor Jesus, eu quero sinceramente ser capaz de reflectir na minha vida de sacerdócio, uma satisfação semelhante à que senti ao ler o testemunho de Paulo. Em mil maneiras Tu derramaste as Tuas bênçãos na minha vida e eu estou triste ao admitir que muitas vezes tem sido numa só direcção. O meu coração, sinceramente está com a vontade de expressar o meu

Vinde e Jantai

desejo de me ligar a Ti, e então, quando Tu me dás a oportunidade de compartilhar nos Teus sofrimentos, eu hesito como um cobarde. Como estou prestes a meditar novamente sobre estes versos, por favor ensombra-me com a Tua presença e com o Teu poder; e toca na minha vida de novo, duma maneira que transforme a minha vida da maneira que os hábitos egoístas sejam permanentemente e radicalmente modificados, para a glória do Teu querido Nome.

Agora, eu voltarei a ler o mesmo capítulo, verso por verso, e pensamento por pensamento. À medida que o faço, eu continuarei a orar continuamente para que o Espírito Santo não deixe que eu perca a mensagem que Deus quer transmitir ao meu coração em resposta à minha oração. Desta maneira, a conversa a dois com Deus começará. Eu também me lembro de que à medida que eu medito acerca deste verso, eu tenho que ter cuidado em não me apressar a passar por qualquer verso que eu já conheça bem. Hoje, Deus talvez queira fazer que esse verso viva no meu coração duma maneira nova e especial. Portanto eu pergunto: **Será que existe nesta passagem, um pensamento novo acerca do Deus Pai?**

Leitura

3º Verso: *O Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação.*

Hoje, eu noto particularmente que esta declaração acerca da Paternidade de Deus, tem precedência

O ALIMENTO DA FÉ

sobre outra referência da Paternidade de Deus encontrada no 2º verso. À medida que olhava para a minha referência marginal, eu li, que o 2º verso podia ser traduzido: *O Deus e o Pai do Nosso Senhor Jesus Cristo*. Pense só que: Deus e o Pai do Nosso Senhor Jesus Cristo também é o meu Pai de mesericórdia e de conforto. Para o meu conforto, o meu Pai que está no Céu estendeu-me a Sua Graça e a Sua Paz.

Oração

Pai, eu faço-Te uma vénia, com agradecimento e louvor. Eu agradeço-Te pela tua 'Graça.' Tu transmitiste ao meu coração o qual, é eternamente Teu—a Tua 'Paz!' Através da Tua Graça—a paz, a tranquilidade, a harmonia que sempre existiu em Ti, hoje, são minhas! Aleluia! Eu oro, para que o Teu Espírito Santo, auxilie o meu coração peturbado. Eu oro, que à medida que eu faço uma vénia na Tua divina presença, que enchas a minha vida com a calma e a paz da Tua intimidade.

Leitura

4º Verso: *Quem nos consola em todas as nossas tribulações, para que também possamos consolar os que estiverem com alguma tribulação, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus.*

À medida que eu medito, acerca do testemunho de Paulo, eu observo algumas outras palavras que ele

Vinde e Jantai

usou no contexto do ‘conforto’ que ele recebeu do seu Pai Divino. Elas são: ‘tribulação’, ‘atormentados’, ‘perigo’, ‘sofrimento’ e ‘sentença de morte.’ O Espírito Santo parece chamar a minha atenção ao facto que essas experiências são removidas dum conceito usual de ‘conforto.’

À medida que continuo a ler, eu noto que o Paulo também testemunhou que todas as dificuldades da vida são permitidas por Deus com um objectivo especial: *para que nós não possamos confiar em nós próprios, mas em Deus que ressuscita os mortos.* Eu, também noto no 4º verso que a razão que Deus ministrou o Seu conforto a Paulo não foi para que ele ficasse confortado, mas para que ele fosse um confortador para os outros. Eu tenho que orar e aprofundar isto!

Oração

Sim, Senhor, Tu tens conhecimento das alturas da minha vida quando eu sinceramente quiz trazer conforto e consolação às pessoas que sofrem. Portanto, eu queria administrar o Teu conforto à Dorothy, ao sofrimento constante e intenso do seu corpo.

Muitas vezes, eu pareço tirar-lhe, e tão poucas vezes eu lhe transmito a Tua graça e paz para o seu conforto e consolação. Por favor, perdoa-me pela minha maneira egoísta, e enche-me de novo com o desejo de servir e não, para ser servido.

O ALIMENTO DA FÉ

E, assim como penso nos milhões de pessoas que estão a sofrer que vivem em condições desoladas e difíceis onde a fome, a doença e a morte predomina, eu oro para que a Tua graça e a Tua paz sejam tão magnificadas no meu coração e que Tua Presença seja tão evidente na minha vida e que sejam usadas para tirar o sofrimento dos outros e para confortar aqueles que vivem em condições tão horríveis.

Mas, mesmo que eu ore, Senhor Jesus, eu compreendo mais claramente como é que o Teu conforto atende a cada dificuldade da vida, não interessa o quão severo seja, e isso é autorizado pelo Teu coração amoroso, para que eu não confie em mim próprio mas simplesmente em Ti.

Agora, nesta altura, a Palavra de Deus torna-se para mim absolutamente poderosa. Eu realizo, que inclusive o Paulo foi auxiliado por uma triste lista de dificuldades para o despir da autoconfiança. Porque é que então, eu contesto se, no Seu amor, Deus escolhe em responder às minhas orações autorizando a perplexidade e a adversidade para confrontar o meu orgulho?

Oração

Sim, Senhor, eu quero agradecer-Te pelo Teu sacerdócio de amor na minha vida. Apesar de ser difícil de registar esta oração, para as outras pessoas lerem, eu sou encorajado por Paulo ao ter sido

Vinde e Jantai

transparente acerca das suas severas tribulações diante daqueles que ele amava. Ele não limitou o seu testemunho às coisas boas da vida, por isso do fundo do meu coração eu O louvo Senhor, por todo o momento solitário do meu sacerdócio para Ti, por todo o sofrimento que Tu autorizaste que viesse ao meu caminho, por todas aquelas vezes que não me compreenderam, por todos os disparates e pecados da minha vida, por todas as circunstâncias extraordinárias quando eu falhei porque eu confiei em mim próprio e não em Ti Senhor. Agora, Senhor Jesus, na Tua Divina Presença, eu afirmo como o Paulo que não mais confiarei em mim, mas em Ti Senhor.

*Senhor, só no outro dia é que li as palavras de Paulo: a nossa suficiência é de Deus. Esta manhã eu afirmo pela fé que Tu e só Tu és a minha suficiência. Querido Senhor, nas palavras das Escrituras que estão abertas diante de mim, eu Te louvo—que Tu me libertaste; e que me estás a libertar; e que Tu ainda me vais libertar—**de mim próprio!** Obrigada Nosso Senhor Jesus, por tão grande salvação!*

Agora, Senhor, como o Espírito Santo enfortaleça o meu coração com o Teu conforto, eu espero pedir-Te para que hoje me uses de maneiras práticas e amorosas, para levar o Teu conforto e a tua ajuda às pessoas que hoje te possam conhecer e que precisam do Teu amor.

O ALIMENTO DA FÉ

Leitura

11° Verso: *Ajudando-nos, também, vós, com orações por nós, para que pela mercê que por muitas pessoas nos foi feita*

...

Eu sinto curiosidade pelo o que teria sido do sacerdócio de Paulo se muitas caras não se tivessem elevado a Deus. Da mesma maneira, eu tenho a curiosidade de saber onde é que eu hoje estaria se não fossem pelos muitos amigos que *ajudam na oração*.

Oração

Pai, eu não consigo compreender o Teu grande amor por mim, e do amor que plantaste no coração de tantos dos Teus filhos queridos para orarem pela Dorothy e por mim. Como é que eu posso Te expressar o meu agradecimento por tão maravilhoso amor?

Eu agora, especialmente entrego alguns destes amigos a Deus numa altura de oração intercessória. À medida que o faço, eu tento orar por eles na luz das Escrituras para que o Espírito Santo julge o meu coração e a minha vida, pedindo a Deus que traga o Seu próprio conforto (força) aos seus corações, e às suas vidas à medida que eles põem a sua inteira confiança Nele.*

* Por favor, volte para as páginas 169 e 170 para ter mais sugestões, para o ajudar na oração intercessória.





Vinde e Jantai

Leitura

15° Verso, 17-18: *Eu quis vir ter convosco ... o que delibero segundo a carne? ... a nossa palavra para convosco não foi sim e não.*

Eu medito acerca desta sequência de pensamento. Paulo testemunhou que a sua única preocupação de ir pela 2ª vez a Corinto, era de administrar ‘conforto’, ‘consolação’ e ‘benefício’ aos santos que ele amava. Ele não desejava lá ir e deles receber; pelo contrário, ele queria era dar-lhes. Ele também testemunhou que ele não tinha feito suavemente os planos da sua jornada. (Eu noto, que não é mencionado quem é que pagaria as suas despesas de deslocação e que o dinheiro não fazia parte do seu plano!) Certamente, uma aventura pessoal não fazia parte da sua decisão para ir a Corinto.



Oração

Pelo Teu Espírito, e através da Tua Palavra, querido Senhor; mostra-me qualquer motivo errado no meu coração que apague o trabalho do Teu Espírito Santo quando eu determinar qual é a Tua vontade, do lugar que eu deverei visitar no próximo Outono. Parece-me Senhor; que mesmo que os Cristãos de Corinto tenham interpretado mal os motivos de Paulo, quando ele tomou a decisão não usual para mudar os seus planos de viagem, ele foi simplesmente persuadido com a direcção do Teu Espírito. Mas,

O ALIMENTO DA FÉ

*obrigada Senhor, embora que Paulo tivesse dito que sim, e depois mudou a sua resposta para não, no seu itinerário, a Palavra que ele pregava nunca foi **sim** e depois **não**, porque em Cristo é sempre **sim**, nunca é mudada e é sempre eterna. Não existem mudanças no Teu coração Senhor; a Palavra de Deus que Paulo pregou é eternamente por Ti verificada. Obrigada Senhor, por seres sempre esta rocha sólida no meu mundo—no meu mundo onde as circunstâncias mudam tão rapidamente, onde os planos algumas vezes podem ser mudados. Senhor, eu preciso de saber os Teus planos. Poupa-me de fazer decisões que transbordem desde a expediência ao oportunismo. Eu todos os dias oro para que me deixes caminhar na comunhão contigo.*

Leitura

20° Verso: *Porque todas quantas promessas há de Deus, são, nele [Cristo], sim, e por ele, o Amém, para a glória de Deus **por nós**.*

Como eu observo é que as promessas de Deus são feitas pessoalmente “através de nós”, eu pergunto: **Existirá uma promessa nesta passagem, para eu reclamar?**

Oração

*Através de nós, Senhor? As promessas de Deus—através de nós! As promessas de Deus **em Cristo?** **Todas as promessas de Deus em Cristo, Senhor?** Sim, Senhor, obrigado. Esta manhã na Tua*



Vinde e Jantai

*Presença Divina eu quero registrar o meu próprio sim e o ámen por isso, Senhor! Ó Senhor eu não posso conceber **Tudo** que me deste **em Cristo**. De facto eu não posso imaginar em como a minha vida seria vazia sem Ti, Senhor querido. Hoje, Senhor Jesus eu confirmo que Tu és tudo o que eu preciso à medida que confronto as exigências de hoje com todas as suas oportunidades, os seus testes e as suas decisões.*

Eu agora passo algum tempo a venerar e a louvar o meu Senhor à medida que a Sua paz inunda a minha alma. Eu não sei as respostas específicas aos pedidos da minha oração, mas isso não importa, pois eu tenho a paz de Deus no meu coração. Eu já passei tempo com um valor incalculável de *Tempo de Meditação*, com o meu Senhor. Louvado seja o Seu Nome! Agora eu posso começar o meu dia, Deus deu-me o alimento precioso da Sua Palavra sobre a qual a minha mente e o meu coração podem reflectir quando eu mais tarde ter que enfrentar as exigências do dia a dia.

Portanto, deveremos de constantemente lembrar, o dever primário, que cada um de nós deverá prestar atenção todas as manhãs é de “ter a nossa alma num estado feliz diante de Deus.”

Como é maravilhoso saber, que todos os dias o Nosso Senhor Jesus estende o Seu convite muito pessoal para si. Chamando-o pelo seu nome, Ele graciosamente o convida para ***Vir e Comer!***



O ALIMENTO DA FÉ

A sua verdade, inalterada, vive para sempre;
Serão salvos aqueles que por Ele chamam;
Para aqueles que O procuram eles serão bons;
Para aqueles que O encontram Tudo no Todo.

Nós O saboriamos, Ó Pão Vivo e divino,
E banquetiamos ainda Nele;
Nós bebemos Dele, da fonte principal,
E a sede das nossas almas por Ele saciadas.
Bernard of Clairvaux

APÊNDICE A

Nota. Embora um estudo formal da Bíblia não seja absolutamente necessário, todos os dias, um *Tempo de Meditação* é imperativo para o seu crescimento espiritual.

O Estudo Bíblico

Aqui estão algumas perguntas para fazer em relação às passagens bíblicas que irá ler, para que possa na realidade ser recompensado com um Estudo Bíblico formal:

De quem é que fala a passagem?

A quem é que a passagem é dirigida?

Quais são as palavras específicas que o escritor utiliza?

Em que época, é que a passagem foi escrita?

De onde é que a passagem foi escrita?

Com que objectivo é que a passagem foi escrita?

Em que situação, foi a passagem escrita?

Como é que a passagem se ajusta com aquilo que antecede e com aquilo que se segue?

Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar; que maneja bem a palavra da verdade (2 A Timóteo 2:15).

O Tempo de Meditação

Aqui estão algumas perguntas para se fazer a si próprio à medida que medita em cada verso, nas suas leituras diárias das Escrituras:

Haverá neste verso um:

Um pecado para se evitar?

Um aviso para se ter cuidado?

Uma ordem para se obedecer?

Um bom exemplo para se seguir?

Um mau exemplo para se evitar?

Um novo pensamento acerca de Deus o Pai?

Um novo pensamento acerca de Deus o Filho?

Um novo pensamento acerca de Deus o Espírito Santo?

Um novo conhecimento ou compreensão acerca da pessoa do Satanás?

Um novo conhecimento acerca dos objectivos cruéis do Satanás?

Um novo conhecimento acerca dos planos manhosos do Satanás?

Mas sejam vocês a praticar a palavra e não sómente os ouvintes. Enganando a si próprios, mas quem quer que seja que olhe para dentro da perfeição da lei da liberdade, e continue nela, eles não sendo ouvintes esquecidos mas aquele que pratica a palavra, este homem será abençoado nas suas acções (S. Jaime 1:22,25).

O GUIA DIÁRIO DA ORAÇÃO

Para ajudar a mim e à minha mulher Dorothy, nas nossas orações intercessórias, nós pensamos em seguir uma sequência diária que foi primeiro sugerida pelo Evangelista Thomas B. Rees, mesmo depois de eu me ter convertido a Cristo, há mais de cinquenta anos. M para a Segunda-feira; M para missionários e etc.

Tendo já alimentado as nossas almas com a Palavra de Deus e tendo orado da cabeça para o coração, uma oração suplicatória torna-se vitalizada. Em vez duma rotina diária superficial, a suplicação para os outros torna-se uma ação de graças, uma intercessão e preocupação por eles. Embora nós não tenhamos uma lista documentada de orações relacionadas com estas preocupações, nós devemos confiar no Espírito Santo para expandir o tempo da nossa oração para abraçar todas as necessidades imediatas sejam elas quais forem.

Não estejais inquietos por coisa alguma, antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas, diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças (Aos Filipenses 4:6).

Nota: O seguinte **Guia De Oração Diária** não exclui as orações por preocupações duma natureza pessoal ou que isso possa surgir diariamente.

O GUIA DIÁRIO DA ORAÇÃO

S egunda-feira Missionários	Os missionários em cujas missões Deus nos interessou e nos envolveu.
T erça-feira Acção de graças	Especificamente um tempo de acção de graças e de veneração por tudo o que Ele é; por tudo aquilo que Ele fez, e por tudo aquilo o que Ele nos deu.
Q uarta-feira Trabalhadores	Pastores, Evangelistas, Professores da Bíblia e dos trabalhadores Cristãos.
Q uinta-feira Tarefas	As responsabilidades domésticas; os nossos deveres do sacerdócio, e as nossas obrigações financeiras, etc.
S exta-feira Família	A nossa própria família pequena e as famílias dos nossos familiares juntamente com aqueles que sofrem pela Dorothy e por mim, como nossos filhos e netos em Cristo.
S ábado Pecadores	O sacerdócio da sua Procura por Deus em todo o mundo; as pessoas que nós conhecemos na rua e que nós testemunhamos, e os membros da família fora de Cristo, etc.
D omingo Santos	Aquelas pessoas de quem nós temos pleno conhecimento que recentemente encontraram o Salvador; Os parceiros da oração através dos quais Deus enriqueceu as nossas vidas; a Igreja Perseguida—acerca da qual nós diligentemente procuramos informação com pormenores e o Reascimento na Igreja de hoje.

O ALIMENTO DA FÉ

O Evangelismo é estimulante. Mas disciplinar novos Cristãos é um trabalho difícil. *O Alimento da Fé* é exactamente a dieta equilibrada que o novo crente deve ter para crescer no contexto confuso da Fast Food/Cultural North American Christianity.

*Arnold Cook, President Emeritus,
Christian & Missionary Alliance, Canada*

Quando eu comecei a ler *O Alimento da Fé*, eu depressa fui apanhado pela exposição graciosa da verdade, de uma forma tal que a minha mente e o meu coração foram absorvidos pelo seu carácter razoável, e eu não conseguia parar de lê-lo! Eu continuava a dizer a mim mesmo à medida, que desfolhava: desde de há muito tempo que eu não estava tão ligado em aprovar os sentimentos expressados relacionados com a essência da vida Cristã.

*Pastor William Still,
Church of Scotland, Aberdeen*

O Alimento da Fé, realça os princípios das Escrituras e oferece as linhas gerais e práticas para aqueles que estão preparados a partilhar da provisão ampla de Deus em Cristo. Este livro também encoraja o leitor a ter uma experiência de alegria de conduzir os outros à mesma fonte da vida maravilhosa.

*Major Ian Thomas, General Director,
Capernwray Missionary Fellowship, Colorado*

O Alimento da Fé ajudará o leitor grandemente, em tornar-se um servo forte e viril de Cristo que honra a Deus.

*Pastor Chuck Smith,
Calvary Chapel,
Costa Mesa, California*

A redacção/revisão da tradução *O Alimento da Fé* foi por mim, pessoalmente feita. Eu fui tão abençoado ao ler este livro. Apesar de termos o conhecimento máximo de vários factos, eu vi estas preciosas verdades de uma maneira diferente. Eu

acredito que isto foi a Palavra de Deus na minha vida, e não apenas um outro livro qualquer na minha vida.

*Imrich Fülöp, MSEJK
Bratislava, Slovakia*

Há vários anos que eu tenho estado a usar os seus livros. Eu ensino um curso na nossa igreja Descobrimo a Maturidade, no qual eu encorajo as pessoas a desenvolverem o hábito de terem um pouco de silêncio diário. Bem, o livro *O Alimento da Fé* relaciona-se a isto perfeitamente! Não existe outro livro acerca do Tempo silencioso, foi uma bênção.

*Pastor Frank Accardy,
The Evangelical Baptist Church,
Laconia, New Hampshire*

Capítulo após capítulo, eu continuei a pensar: “Se eu presentemente fosse um pastor duma congregação, que livro tão perfeito seria este para o desenvolvimento/grupos discipulatos.”

*Dr. Bill Ury, Director Emeritus
Trans World Radio, East Asia*

À medida que começamos a ler este livro nós depressa sentimos que era uma palavra pessoal do coração dos Bennetts para os nossos. À medida que continuamos a ler, contudo, tornou-se cada vez mais pessoal e uma palavra muito mais forte do coração de Deus, chamando-nos para uma relação mais íntima com Ele.

Os novos crentes e aqueles que há muito tempo se encontram na Fé serão profundamente recompensados através das leituras repetidas deste livro refrescante. É uma mina de tesouro da verdade Bíblica para ser *vivida*.”

*Dr. John Gration, Professor Emeritus,
Wheaton Graduate School, Illinois*

www.ccim-media.com
Cross Currents International Ministries



*Se desejar
uma explicação
mais completa da
maneira da salvação
de Deus, o autor
escreveu o livro*

A Procura de Deus

***À Procura de Deus, pode também ser o seu
instrumento para o Evangelismo.***

*“Este é o livro pelo qual eu orei por vinte anos.”
– George Verwer, Fundador da Operation Mobilisation*

Mais de três milhões de cópias foram imprimidas em 57 línguas.

Distribuído por:
Rádio Trans Mundial
Caixa Postal 1526
Maputo
Mozambique